ANO 14.º LISBOA — SABADO, 23 DE JUNHO DE 1934 N.º 4167

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e edito:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SEGUNDO tomo da Vida Contemporanea, *revista de estudos economicos, financeiros, sociais e literarios, da direcção do engenheiro sr. Cunha Leal, apresenta-se esplendidamente colaborada, assinando artigos os srs. drs. Albano Moncada, João Pinheiro, Anselmo Vieira, Fidelino de Figueiredo, Nuno dos Santos, Rocha Peixoto, Kemp Serrão, Castanheira Lobo, engenheiros Vicente Ferreira, Pires de Carvalho e Cunha Leal, Freitas da Silva e Rebelo de Almeida.*

No artigo editorial, lê-se:

«As portadas do nosso lar estão escancaradas para todos os portugueses de alma lavada e aberta ao progresso, que queiram vir trazer-nos, para a obra educativa do agregado nacional, a sua contribuição, grande ou pequena que seja, porque esta Revista não é feita para registar apenas as opiniões dos consagrados.

Aqui confraternizaremos, aqui sonharemos em comum as prosperidades duma patria rejuvenescida, dentro da qual o homem sente a consciencia de que possui uma forte individualidade, curvando-se, em todo o caso, ás exigencias da solidariedade social».

* * *

A' VOLTA de Maurice Martin du Gard, o ilustre director de «Les Nouvelles Literaires», juntaram-se ontem, no banquete do «Aviz», promovido pelo Secretariado de Propaganda Nacional, deeznas de pessoas entre as quais se viam algumas das figuras em destaque no nosso meio artistico e intelectual.

Antonio Ferro, num brilhante improviso, fez o elogio de Martin du Gard salientando as largas e simpaticas referencias que sempre lhe merecem Portugal e a sua literatura; e o director de «Les Nouvelles Litteraires» leu um interessante discurso de agradecimento, manifestando-se encantado com a sua estada no nosso país, de que prometeu ocupar-se com a maior larguesa e fazendo votos para que os escritores portugueses sejam mais traduzidos em francês.

O nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, fez-se representar pelo nosso camarada Felix Correia.

* * *

DIRIGIDO pelos ilustres jornalistas dr. Candido de Campos e Gastão de Carvalho começou a publicar-se no Rio de Janeiro um importante quinzenario «A Informação Economica e Financeira» que como, o seu titulo indica, se consagra ao estudo e analise da vida economica brasileira. Profusamente ilustrado e brilhantemente dirigido, constitui o melhor repositorio de ensaios, noticias e comentarios sobre os factos e acontecimentos mais importantes das finanças, industria e comercio do país fraterno. Ao dr. Candido de Campos, nosso prezadissimo amigo, saudamos afectuosamente por mais este grande triunfo, que os seus talentos e virtudes faziam aliás prever.

NOTAS

PARA CONVERTER EM BOM SENSO

Ninguem gosta que os outros desconfiem dos seus meritos ou das suas virtudes. Todos nós tentamos convencer-nos de que o elogio não é um favor, mas uma justa recompensa. Isto garante á vaidade um reino e á hipocrisia um imperio universal.

■

Ser ilustre não custa nada, quando a grandesa é adquirida com a ignorancia e a miseria dos credulos.

■

A's vezes, as mulheres julgam que a belesa é um valor inalteravel e começam uma historia do amor, no ponto em que ela devia acabar.

■

A vida, como os espelhos, embacia-se prontamente: quando preguntamos á nossa consciencia se o dever consiste ém viver ou morrer por uma ideia, ela responde-nos:

— Toma cuidado, com as correntes de ar....

■

Assim que nós interrogamos os livros, para que nos decifrem os enigmas que lhes propomos, não ha duvida que a nossa alma, á maneira das fôlhas soltas, se confunde com o pó das estradas.

■

Os individuos que se habituam a falar ás multidões acabam geralmente, como certo personagem de Wells que bradava:

— Embora nada tenha, dou-vos tudo que desejo!

■

Existe uma bondade tão sincera e natural em creaturas modestas que para a vermos é necessario prometer-lhes o que elas não aceitam, embora apeteçam.

■

Klaytmnestra, apenas percebeu que tinha diante de si Orestes, disse-lhe: — Eu sou tua mãi! — Nos teus labios, talvez, mas nunca no coração.

■

Nos nossos pensamentos, passam manchas sinistras que nos aparentam com a selva primitiva. Em face delas, compreendemos que nos é necessario cerrar os olhos para não cairmos em tentação.

■

Onde quer que te encontres, lembra-te sempre de que tens a teu lado a humanidade inteira e que cada um dos teus passos é precidido ou seguido por milhões de seres. Quem andasse só seria ladrão da sua propria sombra.

■

A ciencia, o amor, a filosofia, o poder e o aplauso podem muito bem servir para nos separar de nós proprios. Convem, portanto, evitar que nos aconteça o mesmo que aos vagabundos — percorrer a terra á busca dum tecto que abandonamos.

■

No campo ou na cidade, as ilusões são iguais. Quem se desilude passa á categoria de rei vencido cujos Estados se encurtam com as derrotas.

■

Na nossa época, nota-se uma tendencia macabra para epigrafar os cadaveres, como se foram volumes. Assim se explica a colera de Tutankamon....

■

Um homem pode ter setenta e oitenta anos e dormir com a tranquila inocencia duma criança. Isto significa que viveu num erro suave ou numa utopia consoladora.

■

Se Alexandre voltasse atraz e lesse a sua historia, talqualmente corre escrita pelos mestres, era de presumir que ele exclamasse:

— Não se trata com certeza de mim! Os Alexandres são muitos...

■

Nos sentimentos ha uma medida, passada a qual deixam de ser expontaneos e admiraveis. A rectorica é a arte de fingir e imitar a natureza contra as suas eternas leis. Pela obra de Aristofanes e Moliére, a gente fica sabendo que a humanidade inventa diariamente mentiras e ardis para não ser sincera nem verdadeira.

■

—Tudo te daria, se tivesse a certeza de que, numa simples palavra que proferisses, estava a confissão perfeita de quanto perdias com a tua franqueza.

NO «Fradique» discute-se ainda, sob o titulo «A guerra da ortografia» se a ortografia oficial tem ou não razão de ser, se deve ser respeitada ou não.

E' uma questão morta, é; mas sempre é agradavel ver discutir com elevação estes assuntos, embora a ortografia como sentença de lei tenha ha muito transitado em julgado.

No ultimo numero deste interessante semanario literario, o sr. dr. Fidelino de Figueiredo, insuspeita autoridade no caso, escreve (na ortografia imposta pelo proprio jornal):

«...E como vale mais uma disciplina, posto que discutivel, do que uma anarchia, ainda que entre os anarchistas alguns possuam a verdade, conformemo-nos, os dissidentes, e deixemos nós, escriptores heterographos, que os nossos livros se imprimam na graphia official luzo-brasileira, sacrificando a nossa pessoal opinião á causa superior da unidade da lingua portuguesa. Releguemos para o fôro intimo esse gôsto por tal ou tal representação graphica das palavras, com que trabalhamos. Será até um pormenor bonito para os biographos. «Amou as flores silvestres, detestou os perfumes e a orthographia official...»—dir-se-ha deste ou daquele».

* * *

TOMAZ Ribeiro Colaço é dos mais belos temperamentos literarios da nossa época. Jornalista, poeta, dramaturgo, ele sabe, como raros, tornar nobre e elevado o duro oficio de escrever, contactando com as coisas nobres de pensamento, sem nunca saír, mesmo na critica, da sua linha gentilissima de fidalgo. O autor da Folha de Parra, *livro admiravel de introspecção psicologica, sobre um adolescente, foi considerado uma verdadeira revelação. A' audacia do estudo aliava-se uma frescura de forma, quasi sem rival, entre os que todos os dias escrevem. No teatro, Ribeiro Colaço, embora muito discutido, marcou com raro brilhantismo o seu lugar. A sua peça,* D. Sebastião, *que ele editou agora, é, na acepção eloquente da palavra, um drama. Tem espectaculo, inspiração, beleza, tudo isto servido por admiraveis qualidades de poeta. Ha que lêr esta peça, que marca um momento feliz, no labor intenso de Tomaz Ribeiro Colaço, para melhor compreendermos esse Lohengrin de sonho heroico, de fatal aureola, que foi D. Sebastião.*

* * *

NA proxima segunda-feira, pelas 15 horas, reunirá na Sala do Risco, o juri do Monumento ao Infante D. Henrique, a fim de continuar os seus trabalhos.

* * *

FOI mandado arquivar o processo de sindicancia ao sr. professor dr. Carrusca, antigo reitor do liceu Passos Manuel, por nada se ter provado contra ele.

A grande noite de S. João

HOJE, no

Luna Parque

Minha senhora: quere um cravo com versos? Uma alcachofra para queimar? Vá esta noite ao

Luna Parque

Formidaveis sorprezas!

O vôo das aguias: um exercicio assombroso e temerario até ao maximo!

A'manhã: "matinée" para as crianças

Vestem hoje gelas as tradicionais festas de Lisboa da vespera de S. João, que este ano têm a sua mais brilhante realização no enorme e deslumbrante recinto do Luna Parque.

Hoje, até de madrugada, a alegria vai ali atingir o entusiasmo maximo, o delirio que se não descreve!

Aguardam o publico extraordinarias e curiosissimas surprezas, de entre as quais não é esquecida a encantadora e linda tradição da nossa terra nesta inesquecivel e grande noite, tão estremecida e festejada por todos os portugueses!

A cada senhora que fôr ao Luna Parque serão distribuidos: um cravo, cujos versos simples e de feição popular, dizem mundos de sentimentos, e uma alcachofra para queimar e que, no dia seguinte, será no seu silencio a maior tagarela dos segredos do destino.

Pela primeira vez se exibirá no Luna Parque um numero que vai encher de calafrios a alma dos espectadores e que será executado por Luzi and Lilian, arrojadissimos gimnastas aereos que apresentam os mais temerarios exercicios no alto da Torre Luminosa.

Os frequentadores do Luna vão ver hoje o vôo das Aguias, uma proeza verdadeiramente inconcebivel e que, aliando o desprezo pela vida á beleza plastica, constitui o maximo da emoção, o «record» do sangue-frio.

Amanhã: grandiosa «matinée» em que as crianças têm entrada gratuita e com atracções proprias para as suas idades.

ARCADIA

— HOJE —

Grande Festa de S. João (véspera)

com lindas decorações e maravilhosos efeitos de luz

A's 2 da manhã:

Ceia, primorosamente servida, com direito a 1 taça de champagne, **Esc. 25$00.**

VARIEDADES

Bébé Diamante

Orquestra Almeida Cruz

AVENIDA

HOJE — DUAS SESSÕES

A REVISTA DA EPOCA

Santo Antonio

com:

Beatriz Costa, Irene Izidro e Vasco Santana

TRINDADE

Espectaculo inteiro

A's 9,45 horas

A comedia encantadora e deliciosa, imitação de Joaquim Almada

Uma mulher que veio de Londres

Com **Maria Matos e Nascimento Fernandes**

TEATROS E CINEMAS

"Pernas ao leu" no Brasil

Chegaram ontem a Lisboa, para a empresa José Loureiro, de avião, os recortes de todos os jornais frisam que o teatro teve duas ticas da revista portuguesa, de Almeida Amaral e Xavier de Magalhães, «Pernas ao leu», estreada no Teatro Republica daquela cidade, pela companhia Luiza Satanela. Todos os jornais frizam que o teatro teve duas enchentes sem memoria no publico da capital federal e salientam, nos termos mais elevados, todo o recorte alacre e vivo da peça nos seus actos, dizendo que ela não servia apenas para os portugueses ali residentes, mas ainda e, especialmente, para os brasileiros. Sobre o desempenho, depois do nome de Luiza Satanela, a vedeta da companhia, são unanimes os elogios ao trabalho dos artistas Francis, Maria Albertina e Virginia Soler que, em todas as criticas, são apontados em primeiro lugar. «Pernas ao léu», estreada no dia 13 do corrente, está ainda no cartaz no Republica.

José Alves da Cunha

A seguir á comedia actual, «Uma mulher que veio de Londres», vai representar-se, no Trindade, uma outra comedia, tendo como interpretes todos os artistas da companhia de que fazem parte Maria Matos e Nascimento Fernandes. Intitula-se «Meio dia em ponto», adaptação de Lino Ferreira, Fernando Santos e Alvaro Santos e terá, como novidade sensacional, a reaparição, num dos seus personagens, do grande actor José Alves da Cunha, que, pela primeira vez, trabalha na mesma peça com Nascimento Fernandes e ha muitos anos não contracena com a sua ilustre colega Maria Matos, ao lado da qual fez os seus primeiros papeis no velho Gimnasio.

Conchita Ulia

D. Margarida Brandão, a saudosa Conchita Ulia, vai fazer-se ouvir, pela primeira vez, nos ultimos anos, na noite de 30 do corrente, no teatro Nacional, permitindo assim que a admirem e aplaudam todos aqueles que só á noite podem assistir a espectaculos. No programa figuram os grandes exitos de Conchita Ulia e as suas ultimas criações.

Atrás do reposteiro

Um conhecido escritor teatral, por ventura o mais representado nos ultimos anos, «doublé» de distinto amador dramatico, foi convidado para interpretar no filme «As Pupilas do sr. Reitor», o papel de «João Semana».

—A direcção artistica da companhia que vai trabalhar no Gil Vicente, do Porto, durante a Exposição Colonial, foi confiada por Amelia Rey Colaço, ao actor Estevão Amarante, que tem como seu colaborador o bailarino Janou.

—Intitula-se «Miss Lisboa» a opereta-fantasia com que inaugura, em setembro proximo, a sua época de inverno, o teatro Apolo, original de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, musica de Wenceslau Pinto e do segundo destes escritores.

—Ao contrario do que foi noticiado, a comedia «Meio dia em ponto» representar-se-á no Trindade, como foi sempre publicado, continuando a sua carreira, no Avenida, até ao fim, a revista «Santo Antonio».

—O actor José Gambôa, numa atitude que muito o dignifica, declinou o convite para a realização de um filme, por desconhecimento absoluto desta Arte.

—Só na proxima terça feira a comissão encarregada de estudar o problema do Nacional apresentará o seu relatorio no ministerio da Instrução.

—Trabalha-se no sentido de continuar explorando o seu negocio, pelo menos até fins de agosto, a mesma empresa que tem dirigido até agora um dos nossos teatros populares.

—No dia 12 do corrente completou 200 representações, no teatro Rival, no Rio de Janeiro, a comedia de Odwaldo Viana, «Amôr», devendo seguir-se-lhe a comedia «Fla e cu...», tradução de Alberto de Queiroz.

—O guarda-roupa para a revista «Volta a Portugal», em ensaios no Politeama, está sendo activamente confeccionado nos «ateliers» Paiva.

—Os artistas que compõem a Digressão Artistica Deolinda de Macedo, além desta, são José Dubini, director; Gina e Max, bailarinos; Judith Navarro, Ondina Dubini e Casimiro Rodrigues.

—O teatro Sá da Bandeira, do Porto, que se encontra encerrado, não tem ainda compromisso de exploração para os meses de verão, embora tenha já determinado todo o seu plano para a epoca de inverno.

—Mais um sabado de enchente registará hoje o Maria Vitoria, com a revista de viagens, «A Perola da China», pela companhia Hortense Luz-Eva Stachino.

—Continua no Avenida o exito da revista de categoria «Santo Antonio», com os «ases» do teatro ligeiro Beatriz Costa, Irene Izidro e Vasco Santana.

—«Uma mulher que veio de Londres», no Trindade, continua sendo o ponto de reunião da melhor sociedade de Lisboa.

—Na clinica cirurgica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operada, com toda a felicidade, a distinta actriz Rosalina Sayal.

—Nos festejos de S. João que se realizam hoje no Luna Parque apresentam-se pela primeira vez os gimnastas aéreos Lugi and Lilian, no seu arrojadissimo vôo das Aguias, e serão distribuidos ás senhoras cravos com versos e alcachofras para queimar. Amanhã: «matinée» dedicada ás crianças.

—No Capitolio exibe-se hoje, a pedido, o celebre filme «Violetas Imperiais», e faz a sua despedida a bailarina Lolita Garcy.

—No Pavilhão Português, além do espectaculo cinematografico, serão lançados aerostatos de fantasia.

—Desligou-se de qualquer compromisso para um filme em projecto o actor Alvaro Benamôr, que segue com a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro para a Exposição Colonial.

Café LUSO

Hoje, das 21 ás 24 horas, cantam Maria do Carmo Torres e Francisco dos Santos. Amanhã, grandiosa «matinée», das 16 ás 19 horas. Cantadores Maria do Carmo e Julio Proença.

A catastrofe de Orjais

Espectaculo para socorrer as vitimas

Os empregados das Companhias de Seguros de Lisboa vão amanhã, pelas 16 horas, dar a sua colaboração a uma grandiosa festa no Teatro da Trindade, representando a engraçadissima e aplaudida revista «Arraial» que os seus autores muito gostosamente cederam.

Ninguem deve deixar de assistir áquele espectaculo, não só por ele ser cheio de atractivos, mas ainda porque se destina a socorrer as vitimas de Orjais.

A revista, que será representada só por empregados das Companhias de Seguros de Lisboa, tem um novo quadro, «Roda Viva», da autoria do sr. Fernando Rosa.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda nas bilheteiras do Teatro.

Antigos combatentes

Informa-nos a Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra que foram anuladas as multas por faltar á revista de inspecção, conforme o decreto n.º 21,140, de 22 de abril de 1932.

As praças licenciadas e de reserva das classes de 1914 e seguintes, devem fazer este ano a sua apresentação á revista que está a efectuar-se nos respectivos regimentos e distritos.

Todos os combatentes da grande guerra que não tenham o seu domicilio regularizado podem fazer-lo por intermedio da Agencia de Lisboa nos dias uteis, das 15 ás 21 horas.

Festas de escoteiros

Como se tem anunciado, realiza-se amanhã, em Sintra, uma grande concentração de escoteiros do nucleo de Lisboa da A. E. P., estando organizado para esse fim um programa muito interessante do qual consta uma recepção oficial na Camara, inauguração do grupo de escoteiros da vila, conferencia sobre Escotismo pelo sr. dr. Sá Oliveira, entrega ao chefe do distrito do diploma de socio de honra e das insignias da cruz suastica, visitas á serra de Sintra, ao Castelo dos Mouros e á Pena, etc.

Liceu Maria Amalia Vaz de Carvalho

No Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho realiza-se amanhã uma exposição de trabalhos das alunas daquele estabelecimento de ensino.

Estará aberta ao publico das 14 ás 19 horas.

A's 17 fará a medica escolar sr.ª dr.ª D. Eugenia Candida da Silva, no salão nobre do liceu, uma conferencia subordinada ao tema: «Colonias de ferias».

A Perola da China

Hoje — Sabado — Duas sessões

E' O ACONTECIMENTO DO DIA

NO

MARIA VICTORIA

PELA

Comp.ª Hortense Luz-Eva Stachino

BOLSA DE LISBOA

23 de junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923 convert. em 4 3/4 °/o 1934	—	1.099$00	1.100$00
Consolidado 5 1/2 °/o 1933	—	1.053$00	—
» 4 1/2 °/o 1933	—	981$00	982$00
Externo 3 °/o 1.ª Serie ..	—	1.629$00	1.630$00
» 3 °/o 2.ª » ..	—	—	—
» 3 °/o 3.ª » .	—	1.640$00	—
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1930-Consol	514$50	514$00	515$00
» 6 3/4 °/o 1930-Portos	—	525$00	527$00
» 6 °/o 1932	—	—	1.055$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	440$00	450$00
Lisboa & Açores, » »	—	280$00	384$00
Portugal, » »	1.033$00	1.033$00	—
Espirito Santo	—	580$00	590$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	610$00	625$00
Fidelidade.....	—	14.000$00	16.000$00
Mundial	—	176$00	180$00
Nacional	—	560$00	—
Sagres	—	940$00	—
Tagus.....	—	605$00	630$00
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	71$00	85$00
» » previlegiadas.....	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	505$00	515$00
Cerveja Estrela.	264$00	263$50	264$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	—
Credito Predial	—	22$60	23$60
Gaz e Electricidade.....	264$00	263$50	264$00
Navegação	59$30	59$20	59$40
Portugal e Colonias.....	69$70	69$50	69$70
Portuguesa de Pesca ..	—	140$00	140$00
» de Tabacos.	326$00	325$50	326$00
Tabacos de Portugal ...	—	274$00	280$00
Tabaqueira	—	535$00	555$00
União Electrica Portug.	—	182$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	350$00	370$00
Busi — 1.ª Emissão.....	53$50	53$50	53$80
» — 2.ª »	—	51$00	52$00
Ilha do Principe	135$00	131$00	136$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o...	426$00	425$00	420$00
Prediaes 6 o/o — 1932 1.ª .	—	87$00	—
» 7 o/o.....	—	113$00	114$00
» 8 o/o.....	93$10	93$10	93$30
U. Electrica Port. 7 1/2 .	—	—	—
Busi 9 o/o.	124$50	124$50	125$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$43,9	1$44,1
Madrid	2$98,8	2$99,2
New-York	21$81,7	21$87,6
Zurich	7$09,6	7$10,6
Roma	1$86,5	1$86,8
Bruxelas	5$09,8	5$10,5
Amsterdão	14$80,3	14$83,6
Berlim	8$33,9	8$35,1
Praga	$90,5	$90,7
Rio de Janeiro	1$38,8	1$39,1
Libra ouro.....	—	—

Invalidos do Trabalho

O Albergue dos Invalidos do Trabalho, durante os setenta e um anos da sua existencia, tem prestado aos artistas invalidos os maiores e mais relevantes serviços, livrando-os de uma vida precaria.

Esta simpatica instituição, que beneficia actualmente 180 invalidos nestas condições, comemora no dia 1 de julho a passagem de mais um aniversario.

Nesse dia o numero de internados será aumentado com mais 10 invalidos, graças ao legado do sr. Pedro Gomes da Silva, cujo retrato será descerrado solenemente.

Na mesma ocasião será inaugurado um aparelho de telefonia sem fios, generosamente oferecido pelo benfeitor sr. Alexandre Sequeira, que, por esta forma, se associa á festa.

Festas em Olhão

OLHÃO, 22—Principiam amanhã as festas desta vila, que se prolongam pelos dias 24, 28, 29 e 30, e que serão as mais importantes que até hoje se têm realizado nesta provincia.

O programa destas festas, que estão a despertar grande interesse em todo o Algarve, está organizado de forma a atrair a esta vila elevado numero de forasteiros. Muitos dos numeros de que se compõe constituem autenticas novidades destinadas a causar a maior sensação entre a assistencia.

Almoço de confraternização

Promovido pelo Gremio Lafonense, realiza-se no dia 8 de julho proximo um almoço de confraternização entre lafonenses.

A inscrição para este almoço encontra-se aberta na séde daquela agremiação, na rua da Madalena, 199, 1.º.

A INVESTIGAÇÃO CRIMINAL
no Brasil
está modelarmente organizada

RIO DE JANEIRO, maio.—A Direcção Geral de Investigação, a D. G. I., criada ha um ano, é considerada pelas autoridades policiais como um dos serviços publicos mais eficientes da cidade. A D. G. I constiui a divisão de urgencia da policia do distrito federal, estabelecida para cooperar com o quartel general da Policia do distrito na supressão do crime. Esta secção da investigação criminal serviu, especialmente, para determinar as proporções da criminalidade no Rio de Janeiro dando resultados verdadeiramente surpreendentes, devendo ser esta cidade, onde se registram as mais baixas cifras de delitos entre todas as capitais do mundo. A cidade está dividida em varios distritos numerados, cada um sob a direcção de um chefe de policia. Antes do estabelecimento da D. G. I. havia pouca coordenação de trabalho dos distritos entre si; desde o estabelecimento daquele organismo unificou-se o trabalho com maiores resultados. Regra geral a policia do Rio de Janeiro prende por mês umas duzentas pessoas acusadas de roubos. Passam-se muitos meses, segundo declararam os chefes da D. G. I. sem que se registem casos sensacionais.

Desde que o novo departamento de policia começou a actuar, pôde comprovar-se que a maior parte dos roubos de pouca importancia realizados nos domicilios particulares, se faziam, graças á colaboração dalgum servente da casa com o ladrão, pelo que a D. G. I. persuadiu o ministerio do Trabalho da necessidade de estabelecer a identificação do serviço domestico com o qual se reduzirá em grande escala este tipo de roubos. Um dos maiores exitos da D. G. I. tem sido o recuperar objectos roubados. Nos ultimos meses conseguiu devolver aos seus donos sessenta por cento dos objectos roubados. Tambem a D. G. I. descobriu que a maior criminalidade é dada pelos estrangeiros, e tambem que os ladrões brasileiros são mais faceis de descobrir do que os estrangeiros. Devido á criminalidade por parte dos estrangeiros conseguiu a D. G. I. que o ministerio da Justiça por sua indicação faça deportar os estrangeiros indesejaveis.

Tambem se pretende estabelecer uma inspecção mais rigorosa, para as pessoas que entram no país, devendo estas apresentar um certificado da policia da ultima localidade da sua residencia.— (United Press).

FESTEJOS DE S. JOÃO

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, na Casa do Algarve, o festival de S. João, que será abrilhantado por uma magnifica orquestra de «Jazz».

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lagos convidou a direcção da «Casa do Algarve» para assistir ás festas que se realizam em 1 e 2 de julho, comemorando o seu segundo aniversario, nas quais haverá batalha de flores, concertos musicais, queima de fogo de artificio, exposição de lavoras e cortejos de carros alegoricos.

—Solenizando a vespera de S. João, realiza-se hoje, pelas 21 horas, na séde da Casa da Madeira, no Palacio Pombal, um interessante e animado baile popular, ultima festa da actual temporada, que vem despertando grande e justificado interesse.

Haverá ornamentações adequadas e iluminações á madeirense.

—Na esplanada do Grupo Dramatico Lisbonense, realiza-se hoje uma «verbena», abrilhantada para Orquestra-Jazz «Os Arabes» e exibe-se «a marcha luminosa de Campo de Ourique».

—Na séde do Grupo Desportivo «Os Treze» realiza-se um baile.

—A marcha do Altinho sai hoje, pelas 22 horas, do seu bairro e percorrerá varios pontos da cidade.

—No Centro Espanhol realizam-se hoje e amanhã as «verbenas» de S. João.

—No Gremio dos Açores, ás 22 horas, realiza-se hoje um baile dedicado a S. João.

Beba
Vermouth
MARTINI

UM TRIUNFO

A Pasta Dentifrica Benamôr
assegura a beleza
e a saude dos
dentes

Tubo 3$00

Vera Janacópulos no Estoril
A ilustre cantora dá hoje á noite um brilhante recital no salão de festas do Casino

A insigne cantora Véra Janacópulos dá hoje, ás 21 e 15, no lindissimo salão de festas do Casino Estoril, um recital, para o qual formou um belissimo programa, que é o seguinte:

1.ª Parte—«Margotou va t'a l'iau», harmonizada por Périlhoo; «Complainte de Saint Niolas», harmonizada por Périlhoo; «L'amour de Moy», harmonizada por Tiersot; «Tambourin», harmonizada por Tiersot; «Légende du Roi Renaud», Seculo XII; «Maman dites-moi», harmonizada por Weckerlin.

2.ª Parte—«Paño murciano», Joaquim Nin; «Granadina», Joaquim Nin; «Jota», «Nana» e «Polo», os três trechos de M. de Falla.

3.ª parte—«Chanson juive», de Rimsky-Korsakoff; «Rossignols, moucherons», dos mesmos autores; «Une enfantine», de Moussorgski; «Hopak», do mesmo; «L'invitation au voyage», de Duparc; «Le bachelier de Salamanque», de Roussel.

4.ª parte—«Felicidade», de Barroso Neto; «Xácara», de Nepomuceno «Arrozoar», «Bambalélé» e «Tayeras», três canções brasileiras, populares, harmonisadas por Luciano Gallet; «A casinha pequenina», harmonisada por E. Braga,

Os acompanhamentos ao piano são feitos por M.elle Héléne Baker d'Isy.

O enorme interesse suscitado pela vinda da genial cantora a Portugal ficou engrandecido com o exito precioso do recital de ontem no teatro Nacional, a que os jornais hoje se referiram calorosamente. Por isso, o festival do Casino Estoril deva atrair ali todo o nosso mundo elegante, culto e musical.

Associação Comercial de Lojistas

A direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa tomou conhecimento dos artigos que na Belgica estão sujeitos ao regime de contingentes de importação, de que em França estão esgotados os contingentes de importação de banana e de peças de faiança e porcelana para electricidade e das disposições estabelecidas pelo governo brasileiro para a protecção de marcas internacionais.

A mesma direcção assentou na realização duma excursão á I Exposição Colonial Portuguesa.

Segundo comunicação feita á mesma direcção por uma entidade oficial, a admissão de estrangeiros, incluindo os espanhois, em qualquer empresa, sociedade ou firma comercial ou industrial, quer singular, quer colectiva, está dependente da autorização, do sr. sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

Os bancos nacionais de Inglaterra
ameaçados com uma nova concorrencia

LONDRES, junho.—Os grandes bancos comerciais da Grã Bretanha têm que fazer frente, actualmente, a três novas formas de concorrencia que ameaçam os seus lucros, tendo conseguido passar os anos de crise, sem haver experimentado graves quebras. O ano de 1931, que foi considerado mau deu lucros de 14.474.000 libras esterlinas.

O ano pasado os lucros ficaram reduzidos, por causa da nova concorrencia, a 13.176.000 libras esterlinas. A primeira ameaça para os bancos é constituida pelas grandes companhias de seguros, que iniciaram emprestimos a curto prazo ás companhias industriais, para a reparação e modernização de empresa e, inclusivamente, para a aquisição de mercadorias. Isto explica como, apesar do ressurgimento actual, não se tem notado um aumento nos emprestimos bancarios aos clientes, que não muito satisfeitos com as condições impostas pelos bancos se têm dirigido ás companhias de seguros, que lhes proporcionam maiores facilidades. A segunda concorrencia consiste em que importantes companhias de construções e emprestimos têm invadido um campo que até agora estava reservado, exclusivamente, á actividade bancaria, isto é, o emprestar dinheiro aos municipios e a outras autoridades locais. Estes emprestimos constituem precisamente o melhor do negocio bancario, pois oferecem garantia absoluta, porque qualquer aldeia ou cidade do Reino Unido é solvente e, além disso, os creditos estão assegurados pelos recibos de impostos locais. A grande companhia de sir Josiah Stamp, a Sociedade Abbey de construção de estradas foi a primeira que se dedicou a estas especulações, caminho que pouco depois foi seguido pelas outras.

A iniciativa provocou bastantes descontentamentos nos meios bancarios, particularmente se se tiver em conta que sir Stamp faz parte de uma junta directiva do Banco de Inglaterra. A terceira concorrencia provém das casa de desconto de Londres, que em geral trabalham na aceitação e desconto de letras de cambio estrangeiras. Como este campo se limitou, têm agora dedicado a sua actividade ao desenvolvimento do cambio de letras do «interior» e absorveram toda a parte solvente do comercio textil de Lancashire. As firmas de Lancashire, em vez de utilizar adiantamentos bancarios empregam letras, que descontam em Londres, a 1 e meio e a 1 por cento. Isto explica em parte porque os descontos combinados dos grandes bancos comerciais baixaram 106 milhões de libras, durante os ultimos anos. Os bancos podiam recuperar os clientes perdidos, melhorando as suas condições, mas não se decidem a fazê-lo, e entretanto os seus lucros estão ameaçados pelos três formidaveis rivais.—(United Press).

Estuda-se em Buenos Aires
a possibilidade de fazer economias

BUENOS AIRES, junho.—Uma das questões que se discutirá na Conferencia de Saude Pan-americana, que se reunirá nesta capital no mês de novembro proximo, será a questão dos orçamentos, por causa da depressão economica.

O programa que o comité organizador preparou foi enviado aos governos interessados. Nele se inclui uma grande variedade de assuntos, particularmente os probdemas da malaria e da febre de Malta. Um dos propositos da Conferencia é que se mantenham sem deminuição os orçamentos destiados á sanidade, assim como o estudo dos metodos para obter os mesmos resultados mais economicamente. O primeiro trabalho da Conferencia será o da revisão e talvez o da modificação, num sentido mais amplo, do Codigo da União Pan-Americana de Sanidade, que foi ratificado por dezanove republicas, enquanto a Argentina e o Paraguay não o reconheceram formalmente. No programa a estudar na proxima conferencia incluem-se tambem, em grande escala, todos os problemas de Sanidade Infantil, ajuda ás mãis, escolas higienicas e propaganda do caracter popular sobre a comida e regime higienico da vida.—(United Press).

NOVIDADES LITERARIAS

"303 crimes impunes„ ou o cadastro secreto

dum antigo juiz de instrução criminal

Tito Martins, jornalista de brilhantes qualidades, que já conta meio seculo de actividade profissional, publicou recentemente, sob o famoso pseudonimo de João Verdades, um belo livro de contos, vivido, mexido, de aspectos verdadeiramente sensacionais, a que deu o titulo extremamente sugestivo de «303 Crimes Impunes». *O leitor não se deve assustar com o numero e, menos ainda, considerá-lo pertença duma estatistica fantastica. A primeira novela, que dá titulo ao livro, é feita sobre o «cadastro secreto dum antigo juiz de instrução criminal». E' toda a sua vida de investigação,—processos misteriosos, figuras equivocas, crimes que não se descobriram, roubos audaciosos—que ele anotou para si, fazendo, se não a prova juridica, pelo menos, a prova moral.*

Claro que Tito Martins, jornalista de nervos vibrantes, romantizou alguns casos, dando-lhes uma estranha palpitação de vida, como se os tivesse visto. «303 Crimes Impunes» *tem ainda algumas interessantes novelas, rapidas e incisivas, dum dramatismo forte, que verdadeiramente impressionam. Transcrevemos do primeiro capitulo a apresentação da obra:*

A exibição em Lisboa, do filme «O Medico e o Monstro», veio revelar ao leitor indigena, imbuido de literatura francesa ao ponto de todas as outras lhe passarem despercebidas, a existencia, na Gran Bretanha, do novelista R. L. Stevenson, bem como ser, o sobredito, autor de uma novela intitulada «Doctor Jekyll and Mr. Hyde», na qual fôra caldeado o filme em questão.

[illegible] no genero patologico e mais ou menos policial, da particular preferencia da actual geração, gulosa de tudo que ofereça ou aparente forma modernista (que, da essencia, menos se cura...) e, ainda por cima, correcta e acrescida, na sua modalidade cinematografica, pelo «cenarista», em termos do mais exagerado granguinolesco, essa novela, quando patenteada ao grande publico pela arte exmuda e fulminantemente o estarreceu!

Reconheça-se, em relativo abono da sensibilidade doentia do referido publico, que, para tal efeito, pronto e profundo, muito concorreria a tradição arrepiante com que o reclamo liberalizado na sua apresentação transportou, da estranja para aqui, o filme. Segundo esse reclamo, Londres inteira assistira estupefeita ás horridas metamorfoses do doutor Jekyll; Paris tambem inteira, sentira o «frisson» especifico dos supremos abalos emotivos, perante tão surpreendente fenomeno a um tempo psiquo e hipertri[illegible] de produção á vista: toda a [illegible], numa palavra, vibrara pávida [illegible] do estranho caso bifásico do [illegible]; a propria America, avessa a metafisicas, nomeadamente de ordem sentimental, se declarara apavorada.

Dada tão plena concordancia estranha, mal nos ficaria mantermo-nos indiferentes ou limitarmo-nos, sequer, á uma precaria vibratibilidade. Portanto, pasmou-se, entre nós, com Londres; sofreu-se o «frisson» parisiense; vibrou-se com o resto da Europa e com a America em peso! Numa palavra, em plena sincronização com a opinião mundial, e disso mui vaidosos, vá de proclamarmos tão afamado filme maravilha das maravilhas, desde os centros de cavaco de população a mais heterogenia, como os cafés, os casinos, os clubes, etc., até aos de mais seleccionada. como são ou se supõe serem os lares, no sentido de residencia privada.

Como tantos outros o lar do dr. Severo Gil, podia bem fornecer prova desse estado de alma composito, digamos assim, uma vez que, se muito tinha de admirativo, não possua menos de horrifico. Fôra na vespera que, o doutor e a esposa, D. Elvira Gil, frequentadores assiduos das estreias no São Luiz, haviam assistido á do «Medico e o Monstro» e, ela pelo menos, vibrava ainda intensamente, tantas horas decorridas, da impressão recebida. Cinefilo entusiasta, tambem, mas primeiro que tudo medico, o dr. Severo Gil, mostrava-se, por seu lado, duma impressionabilidade menos incondicional. Antes a tecnica d ofilme, que o seu teor, o interessara, para não dizer que o teor, pelo contrario, lhe merecera e continuava a merecer perentoria desaprovação.

A's quartas-feiras, tinha por habito, o casal Severo Gil, reunir a jantar um numero aliás restricto, de comensais. Parentes, alguns amigos mais intimos. Será ocioso acrescentar que o principal tema de conversação foi, naquela noite, o que era tema de conversação por toda a parte.

Algumas das visitas tinham, por igual, assistido á estreia. Esta circunstancia mais impunha o assunto. E, as que não haviam assistido, conheciam-no de audiva, donde vir ele a interessa-las não menos, acirrado o seu interesse pela curiosidade que desperta sempre a coisa mal sabida.

Em face do elogio caloroso da fita, produzido pela anfitriã, Luizinha Travassos, sua prima e companheira de criação, portanto entrante, como ela, nos quarenta anos, e, para maior contraste como o deminutivo nomical, senhora de muito avantajada estatura e não menos avantajadas carnes, lastimou-se:

—Ai! Eu, senti imenso não poder ir! Logo ontem o Alfredo teve a noite presa...

—Uma assembleia geral—confirmou o marido. Mas vamos amanhã.

—Não deixem! Não deixem de ver, porque é um encanto! E' horripilante, mas é um encanto!

Tacitamente ou por palavras soltas, não falta quem corrobore a opinião de D. Elvira. Rui Peres, sobrinho do doutor e setanista (classe de letras) do liceu, fá-lo mesmo nos mais expressivos termos:

—Não ha duvida! E' bestial! Uma fita bestial!

Ao passo que, a tia, prossegue:

—...Do principio ao fim sente-se a gente empolgada pelo misterio que envolve toda a acção! Pelo misterio e tambem pela nobresa do proposito a que obedece a experiencia cientifica do dr. Jekyll!

—Não exageremos!—interrompe-a o marido.

—Achas, então, que não existe nobresa naquela ansia de melhoria humana, pel aestremação do Bem do Mal, coexistentes em nós todos, que vem a se ro eixo da filosofia da fita?!...

—Na ansia... enfim... está bem! Quanto ao caracter cientifico que se pretende atribuir á pseudo-experiencia do tal «doutor», temos conversado!...

—Pois sim!—redargue D. Elvira, a qual, á força de mulher de medico, timbra em falar dificil e, então em coisas de medicina e afins, presa-se de falar de cadeira.—Do que não resta duvida é de que a nobreza dos propositos de Jekyll, sejam ou não «cientificos» os meios de execução de que ele se serve, comove tanto, quanto os resultados até certo ponto contraditorios a que chega, horrorizam! Sofre a gente, com ele, os transes pavorosos por que passa...

—Sobretudo devido á representação plastica hiperbolizada desses transes! —insiste o dr. Severo Gil.—Afinal de contas aquilo que, sob o ponto de vista cinematografico, o filme possui de verdadeiramente digno de apreço. Não se exteriorizasse, o suposto drama intimo do protagonista, naquele espectaculoso crescimento de pelo, de dentes e de unhas, aliás de muito discutivel estética e fora de toda a discussão cientifica, e os transes por que ele passa emocionar-te-iam muito menos. Como esse Mal, que ele pretende estremar do Bem, se te ofereceria muito menos mal se não se mostrasse simbolizado na encarnação simiesca de Hyde e, o Bem, muito menos bem se, nessa outra encarnação, Jekyll não se exibisse mais galã que sabio! Ah! ah! ha!

D. Elvira, sem querer dar o seu braço a torcer:

—Tudo isso será muito verdade! Mas o que eu sei é que o filme empolga-nos, repito! Durante o tempo que passa no «écran», vive-se dele, com ele! E' um horror! Um tormento! Uma delicia!

E não falta quem confirme ser, de facto, uma «delicia» tal «horrôr», tal «tormento»; sair, uma pessoa, do cinema satisfeita, encantada—apavorada!

—Eu, não fazem ideia! Voltei para casa num estado de nervos lastimavel!—concorreu a confirmar, ainda mais, a jovem Alice, cineasta até á raiz dos cabelos e filha do conselheiro João Fernandes, antigo Juiz do Supremo, aposentado, e tambem presente.—O papá que diga... A cada solavanco, parecia-me que o automovel se despedaçava! A mamã, já ontem não se sentia bem e não tinha podido ir connosco. Pois meteu-se-me na cabeça... Eu sei lá! Nem quero recordar as preocupações que, a esse respeito, me assaltaram! O mêdo com que eu cheguei a casa! Só me ocorriam desgraças, catastrofes!

Rui Peres manifesta, por gestos, compreender muito bem esses efeitos de sugestão morbida e corrobora a sua admiração:

—Bestial! E' um filme bestial!

Quanto a Alece, prossegue:

—Deitei-me dominada por essa impressão... como direi?... de delicioso pavor!... E querem saber o que me sucedeu?!...

Espectação geral, da mais intensa ansiedade.

«... Mal consegui adormecer, o que não foi sem custo, comecei a sonhar... Que horrivel pesadelo! Primeiro, era uma sensação de escuridão macia... sedosa... Depois fez-se luz de repente e, como nas fitas de desenhos animados, comecei a vêr bichos exquisitos, disformes, fantasticos, que apareciam, desapareciam, tranformavam-se uns nos outros... Um verdadeiro pavôr! Todos eles peludos, de unhas muito compridas e enormes dentes! Em mim propria senti, então, que o cobelo crescia, crescia!... E, de repente, do meio de toda aquela bicharada peluda e de unhas e dentes afilados, bicharada de que eu tambem fazia parte, sem saber explicar como, eis que vejo surgir o papá com uma opulenta cabeleira e uma linda dentadura!

Quem dera!—interrompe-a, passando a mão pela ampla calva e deixando vêr, através um sorriso amarelo, as gengivas quasi desertas, o conselheiro João Fernandes que, de seu natural pouco comunicativo, enveredada a conversa pelo assunto cinema, manifestara-se tambem muito interessado nela.

Mas a jovem cinéasta logo prosseguira, por entre discretos sorrisos, determinados pela nostalgica observação paterna:

«... No entretanto, a sarabanda dos bichos peludos não parava! Ele eram raposas azues, «argentées», «croisées», «visons», «petits-gris», lontras, martas, «putois», arminhos...

—Tudo peles caras!—comenta a sr.ª D. Eufemia, dama muito loira, muito palida, muito anemica, frioronta na proporção e, talvez por isso, entendidissima em abafos...

—Em resumo, o pesadelo degenerou em montra de peleiro!—observou o dr. Severo Gil, em guisa de comentario ao ingénuo reparo de D. Eufemia.

—Pois sim, riam-se!... Queria vê-los no meu lugar!—insiste Alice.—Transida de mêdo, sem pinga de sangue... sentia, ao mesmo tempo, como que um frio que me gelava e um calor que me abrazava!...

—Querida menina! Tal qual outra Santa Tereza de Jesus!—observa, tanto a sério como a desproposito. D. Luizinha, pelo visto versada em desabafos de histerismo claustral, qual D. Eufemia em abafos de conforto secular.

O dr. Severo Gil, por seu lado, sublinha o reparo com um discreto sorriso, de seguro mais inclinado á hipotese freudica, que á mistica, e o resto do auditorio, mal dando por ele, aguarda, em torturada volupia, que Alice continue:

«... De repente, [illegible]a mutação! Os bichos, transformam-se em aves!

—Em aves?!—interrompe-a o conselheiro com marcado espanto, talvez por aquele pormenor do pesadelo filial lhe ser ainda estranho.

—Aves, sim, papá—a narradora confirma. E, pois que o pai se limita a esboçar um gesto inexpressivo, que tanto pode significar surpresa dominada, com ocuriosidade esclarecida, prossegue:—Aves negras, repulsivas, agourentas! Morcêgos, corujas, môchos que me roçavam pelo rosto, ao esvoaçarem, as asas de penugem viscosa, humida, gélida... E tambem galinhas enormes, com dentes! Grandes perus de unhas envernizadas!...

—De unhas envernizadas, não seriam antes peruas?!—permite-se pôr em duvida o setanista, num tom simplorio marcado de mais para não pretender mascarar garotice e que teve poder, em todo o caso, de arejar o ambiente vantesmatico em que Alice estava sendo escutada.

De facto, o efeito hilariante, desta vez, foi de tal ordem que esta teve de dar por finda a historia do pesadelo horrifico-deleitoso, determinado nela pelo tão discutido filme. E fê-lo, sempre, nestes termos assás contraditorios:

Numa palavra: Um horror! Um amor!

Concordante, pelo menos o maior numero, em que assim devia ter sido, cada qual recorda outras fitas do genero, tecendo-lhes elogios por igual calorosos:

—A «Mandrágora», por exemplo!—cita D. Elvira.

Um «Oh!» admirativo sublinha a evocação e D. Eufemia, muito simploria, indaga:

—Parece que, de facto, existe essa planta?! Não é verdade, sr. doutor?...

Porque percebesse onde ela queria chegar, o dr. Severo Gil, na sua qualidade de dono da casa, isto é, cumprindo-lhe lisonjear a propria necedade das visitas, responde-lhe:

—Pois não, minha senhora! Existir, existe... Apenas é muito rara! Pelo menos com a acção, a um tempo concepcional e estigmatizante, em que a apresentam no filme, visto depender essa acção de haver quem se enforque sobre ela e, os enforcados, escassearem cada vez mais... O que se compreende: abolida a pena de morte não são, felizmente, tantos os voluntarios do enforcamento que a influencia da mandrágora consiga fazer-se sentir nas estatisticas obituarias... Sobre este ponto, pode V. Ex. estar tranquila...

—Ah! ainda bem! Ainda bem!—deu-se D. Eufemia por satisfeita, embora tivesse ficado na mesma.

A dona da casa, porém, já voltára á carga:

—O que está agora fazendo grande sucesso, na Alemanha, é o «Frankenstein»...

—Diz que sim!—confirma Alice e suspira, ansiosa por tão suprema mercê:—Quando o teremos por cá?!

....

FEIRA DE LEIPZIG

Outono 1934

principia no dia 26 de Agosto

33 1|3 o|o Abatimento nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o:

Leipziger Messamt, Leipzig. (Allemanha)

ou os seus Representantes Honorarios:

No Porto: H. STRZELEWICZ, Rua da Conceição n.º 67

Em Lisboa: A. SCHMIDT, Praça dos Restauradores 13.

Telefone: 2 5757

Desportes

O campeonato de Portugal

No proximo dia 8 de julho, possivelmente, conhecer-se-á o nome do clube a quem a Federação dará o titulo de campeão de Portugal de «foot-ball»—o primeiro entre os primeiros dos grupos portugueses.

Este campeonato de Portugal, apesar de salpicado por algumas peripecias, tem despertado um grande interesse entre as populações desportivas. Essa curiosidade revela-se principalmente através do labor infatigavel das chamadas falanges de apoio. E amanhã um espectador sereno deve ter tanto interesse pelo jogo como pelo embate das populações clubistas!

O sorteio agrupou os jogos da meia final, á beirinha do triunfo, pela forma que segue: Sporting-Benfica, no Campo Grande; e Vitoria-Barreirense, em Setubal. Os dirigentes destes encontros chamam-se, respectivamente, Antonio Palhinhas e Antonio Neves—do melhor que ha na provincia. No entanto, acentue-se este pormenor, o Benfica-Sporting do campeonato lisboeta não ficou por arbitrar

E' difícil dizer afoitamente quem parte com vantagem para a segunda mão da final. Se nesta competição nacional, os jogos na propria casa não tivessem provado mal, diriamos que a vantagem se inclina para os donos da casa

No Campo Grande—sinceramente—julgamos o Sporting em condições de vencer. Jogador, por jogador, linha, por linha, grupo, por grupo, ao presente, o Sporting é melhor. Mas isso pode não querer dizer nada porque o Benfica, agigantando-se, pode tornar-se igual ou superior ao adversario.

Para Setubal, o sorteio não podia dar um encontro mais sensacional. O Barreirense é acompanhado por uma grande côrte do Barreiro—sua terra. E na cidade do Sado, o entusiasmo é enorme.

Perspectiva final: um desafio movimentado, energico—grande.

Finalizando, diremos o seguinte: se tivessemos de escolher os nossos favoritos, designariamos—Vitoria e Sporting. E a sorte, só para arreliar e prejudicar a nossa sapiencia critica, poderia decidir o contrario...—T. S.

* * *

O conflito do «basket», a que nos temos referido por mais duma vez, está alfim solucionado. O jornal desportivo «A Bola» referir-se-á ao acontecimento com a larguesa que ele merece.

Pela nossa parte, só acrescentaremos que o sr. Fernando Satnos, dirigente prestigioso, deve partir hoje para o Porto, a fim de concertar a realização do proximo campeonato de Portugal dessa modalidade.

* * *

Em Valença do Minho efectua-se amanhã, pelas 16 horas, no campo de «foot-ball», uma sessão de pugilismo, que comportará os seguintes combates: Carracho contra Jaime, em leves; Martineti contra Matos, em minimos; Garcia contra Kid Jim, em médios, e King Chili contra o nosso compatriota Carmelino.

* * *

O Hockey Club de Portugal realiza hoje, pelas 22 horas, uma interessante festa, na sua séde, largo de Santa Marinha.

* * *

Realiza-se hoje, no Lisboa Gimnasio Club, a continuação dos festejos dos Santos Populares, durante os quais serão exibidos alguns bailados caracteristocos e diversos numeros de variedades por artistas de reconhecido valor.

Organizado pelo Sport União Torreense, realiza-se, na proxima segunda feira, no campo de jogos daquele clube, ás 11 horas, um torneio de tiro aos pombos, a favor da Colonia Balnear Infantil da Praia de Santa Cruz. As provas do torneio constam de uma «poule» de ensaio com um pombo, de uma «poule» com oito pombos, para disputa da taça «Comissão de Iniciativa», e de «poule» com um pombo, para disputa da «Taça Silva Gama».

A distancia do tiro é de vinte e seis metros e a dos desempates é de trinta. O atirador que errar dois pombos é eliminado, embora tenha direito a nova chamada, e o regulamento do torneio é o do Club dos Caçadores do Porto.

Inauguração da "I. F. 2"

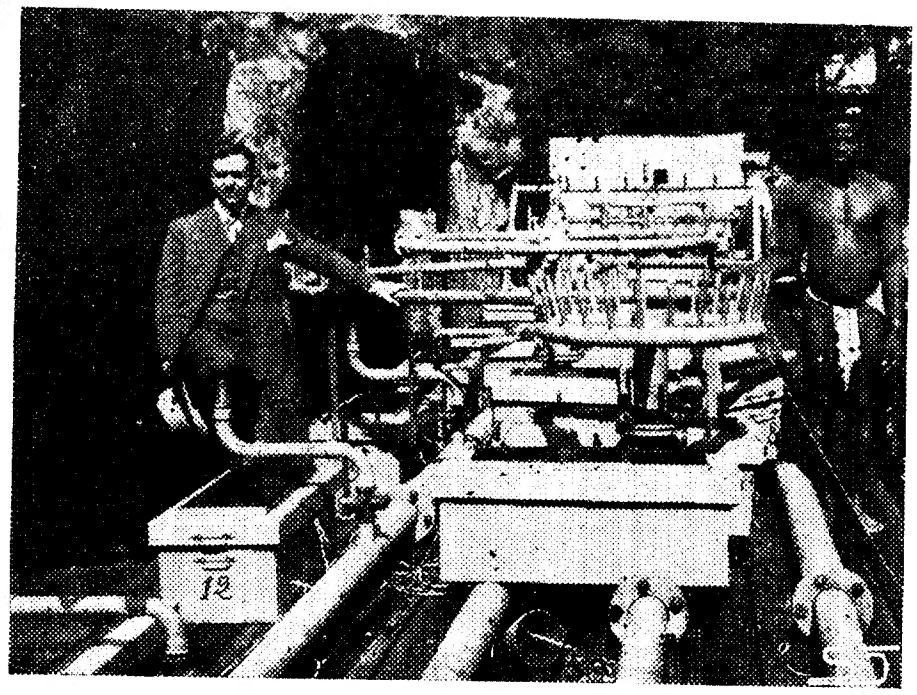
No lago do Parque Eduardo VII foi ontem inaugurada a Ilha flutuante I. F. 2, recinto amplo e moderno, da melhor originalidade e disfrutando de privilegiada temperatura que beneficia da proximidade da agua, e a coberto do vento. Um aparelho cinematografico e sonoro, que é a ultima palavra, e instalado em perfeita «cabine», projectou o filme I. F. 1, «não responde», que corresponde ao local inaugurado; e no elegante palco tocou, com indumentaria e colocação bizarra, o melhor dos «jazz» portugueses o «I. F. 2». Finalmente, reapareceu a primeira bailarina contemporanea do país vizinho e a mais estimada de Portugal, «Rosita de España».

Aos convidados e á Imprensa foi oferecido um copo dos excelentes vinhos Valente Costa, hoje considerados como dos melhores da região duriense e muito apreciados por todos.

FALA O ENGENHEIRO CARLOS SANTOS

A iluminação feerica da Exposição Colonial

e os trabalhos realizados pela Electro-Reclamo



O engenheiro Carlos Santos junto da grande fonte luminosa da Exposição Colonial e do indigena que lhe serviu de auxiliar

E' o assunto palpitante de todas as conversas, o grande certame que, neste momento, o Porto apresenta aos olhos curiosos de nacionais e estrangeiros, brilhantissima e vasta documentação do nosso esforço colonial, parada majestosa de documentos que afirmam e consolidam o poderio de um grande povo que tão alto soube erguer com a espada e a cruz, até aos confins do Mundo, o nome de Portugal.

Exposição notavel sobre todos os aspectos, a que empresta particular realce a criteriosa disposição dos «stands» com as suas artisticas decorações, da autoria de alguns nomes consagrados e doutros tantos modernistas que, numa ansia legitima, muito de aplaudir, se lançaram, cheios de juvenis audacias, na realização de novas modalidades de beleza.

De noite, a Exposição Colonial ganha novos aspectos, toma vulto, transforma-se sob a poderosa e policroma iluminação que prodigamente se alastra por todo o recinto, numa profusão estonteante e sabiamente utilizada.

A luz é um dos grandes factores que muito concorre para valorizar a Grande Exposição Colonial do Porto.

Tal como foi aplicada á iluminação desta grandiosa iniciativa, ela converteu-se em varinha magica que, nas mãos experimentadas do engenheiro José Carlos Santos fez verdadiros prodigios de tal forma que, isso nos levou até junto deste animador, para que ele nos dissesse, contando antecipadamente com a sua conhecida gentileza e provada competencia, algumas palavras sobre a sua valiosa colaboração nêste certame.

O ilustre artista, pois o engenheiro José Carlos Santos é o artista maximo das iluminações grandiosas, trabalha no momento actual no seu studio, em varios projectos de iluminação para o cinema S. Luiz, para um grande hotel do Funchal, para um stadio desportivo e em trabalhos definitivos sobre gazes raros (Néon) que, pelos seus multiplos efeitos de côres virão dar novos aspectos aos reclamos e decorações luminosas.

Um sorriso acolhedor, um aperto de mão amistoso e logo a seguir a sacramental pregunta:

—Está satisfeito com o resultado do seu trabalho de iluminações decorativas da Exposição Colonial?

—Satisfeitissimo. Bem poucas vezes se nos depara o ensejo para demonstrações desta natureza. Evidentemente, muito mais se poderia ter feito, tanto como se faz lá fóra, mas como v. não ignora ha que trabalhar dentro das restrições que os orçamentos nos impõem. Visitei a grande feira de Leipzig, Exposições em Berlim. As Artes Decorativas em Paris, a Exposição de Barcelona e outras onde a luz a jorros, como magica feiticeira, percorre, nas mais fantasticas combinações, toda a arquitectura dos edificios, entra pelos «stands», alastra-se pelos arruamentos e põe cintilações de côr na superficie dos lagos, deslumbrando, encantando, em demonstrações feericas de Arte e Beleza.

—A Electro-Reclamo não colaborou nas recentes Festas da Cidade de Lisboa?,

—Foram realmente trabalhadas por nós as iluminações desses festejos, e mereceu-nos particular carinho a iluminação de alguns monumentos por meio de projectores e gambiarras, de forma a pôr-lhes em evidencia os planos mais curiosos, determinadas linhas e relegando para sombras, certos motivos aliás interessantes. As ruinas do Carmo, que despertaram a atenção de todos, é pena, como alguns outros monumentos, sobre os quais caiu a *patine* de alguns seculos, não possam manter-se naquela decoração luminosa, para maior realce da sua escultural beleza. Trabalhos desta categoria: Festas da Cidade, e agora a Exposição Colonial, só podem levar-se a efeito quando, á frente deles, se coloquem homens empreendedores, energicos, cativantes e de sentido prático, como o capitão Henrique Galvão e Pastor de Macedo, a quem todos ficam devendo horas de beleza e lições de cultura, de sentido patriotico, um panorama de Historia através do passado.

—Apesar da minha ignorancia sobre a sua especialidade, tudo me leva a crer que tão grande empreendimento lhe absorveu, por certo, muitos dias para a sua realização.

—Pelo contrario. Houve que dispender um esforço incalculavel, para, num curto periodo, dar execução a um plano de iluminação que, pelas circunstancias já apontadas, teve de ser restringido. O meu desejo seria ter iluminado toda a extensa superficie da Exposição, com a msma grandeza com que estão iluminados alguns dos seus sectores. Infelizmente, porém, a tiranica exiguidade dos orçamentos não permitiu que fosse aprovado o meu primeiro projecto.

—Gostaria de vê-lo, se isso fôsse possivel.

—Não o tenho comigo. Está em poder do capitão r. Henrique Galvão, que, como eu, teve grande pezar em não poder mandá-lo executar. Esse sim estava de facto a meu contento. Terei, no entanto, ocasião de mostrar-lho. Calcule o efeito, espantosamente maravilhoso, que daria a iluminação total do parque, os macissos e canteiros de relva marcados e recortados por lampadas multicôres e, postas aqui e ali, grandes flores de cristal transparente iluminadas no interior, grandes pilones luminosos e toda a serie de motivos decorativos ao serviço da luz e que são, hoje em dia, grandes atractivos em espectaculo deste genero.

—No entanto, as grandes fontes luminosas devem suprir pelo seu aspecto espectaculoso, uma ou outra pequena deficiencia.

—Não ha duvida que as fontes são o elemento que dão a toda a Exposição um aspecto teatral pelas suas constantes e coloridas mutações e pela diversidade imprevista dos seus aparatosos jactos. Então a que domina o grande lago, é um primor de mecanica electrica, e a mais completa nas suas complicadas e sucessivas mutações. Evidentemente que não podemos comparál-a, em grandiosidade, á grande fonte que figurou no lago de Vincennes e que, com algumas outras, importou na bonita soma de 5 milhões de francos. Nêstes termos, como vê, a luz posta ao serviço das decorações, é uma nova Arte, já agora absolutamente indispensavel e sem a qual não ha ornamentação que possa resultar. Sem a luz não ha possibilidade de dar vida, côr, expressão, movimento, a elementos por sua naturza inexpresivos, para mais quando imersos na sombra.

Aproveito o ensejo para prestar homenagem ao meu representante, no Porto, engenheiro João Gouveia e á falange dos meus operarios, todos adextrados nesta especialidade, e que, tanto nas Festas da Cidade, como nesta Exposição Colonial, desenvolveram uma actividade pouco vulgar, interessando-se apaixonadamente para que tudo resultasse a meu contento. Honram tambem esses operarios a industrias nacional, porquanto, devo dizer, que todo o material é já agora fabricado nas nossas oficinas: projectores, gambiarras, pilones, difusores, ribaltas e outros acessorios.

A alguns está agora entregue, sob a direcção dum engenheiro tecnico alemão, que contratei pessoalmente em Berlim, o estudo do fabrico de gases raros (Neon) e que conto aplicar, dentro em breve, na confecção de anuncios luminosos e em futuras decorações de maior responsabilidade. Verse-ão então os efeitos maravilhosos que, por meio dêsses tubos, que se adaptam aos mais caprichosos desenhos, se podem conseguir as variadissimas combinações a que êles se adaptam.

—O êxito da Exposição, no entanto, deve tê-lo compensado de tanto trabalho dispendido.

—Estou realmente satisfeito e o mesmo poderão dizer todos os artistas que colaboraram neste grandioso certame e que, como eu, tiveram a oportunidade e o prazer de vêr o seu trabalho compreendido e aplaudido por todo o elemento oficial, pela Imprensa e pelo publico, vendo-se bem que cada um deles, foi animado dum sentido patriotico e que todos puzeram a sua arte e a sua actividade ao serviço duma causa que ergue mais alto, se é possivel, o nome de Portugal.

—Um toque de telefone, reclamando a presença do engenheiro José Carlos Santos, vem interromper a nossa palestra. Resolvo não roubar mais tempo a este detentor dos grandes efeitos luminosos, a este colaborador prestimoso dos artistas decoradores que sabe, como poucos, desvendar os caprichosos misterios da Luz e que tem conseguido, pela sua audaciosa iniciativa, dar um aspecto novo e modernista á vida nocturna da capital.

UMA HOMENAGEM NO CONSERVATORIO

ao professor Costa Ferreira

No salão do Conservatorio Nacional, realizou-se esta tarde uma sessão de homenagem ao distinto professor sr. Antonio Eduardo da Costa Ferreira, promovida pelos seus alunos.

Presidiu o inspector do Conservatorio, sr. dr. Julio Dantas que enalteceu as grandes qualidades decentes do sr. Costa Ferreira.

No final, toda a assistencia se levantou, ouvindo-se uma prolongada salva de palmas que o homenageado agradeceu comovido.

O sr. Viana da Mota, director da secção de Musica traçou a biografia do sr. Costa Ferreira, de quem fez grandes elogios, dizendo que ele, dentro da sua modestia, tem sido não só um pedagogo notavel, mas um compositor, de valor, tendo ainda por publicar uma centena de musicas.

Afirmou que durante os 24 anos de professorado o sr. Costa Ferreira, formou um grupo de musicos distintos.

Depois usaram da palavra os alunos João Alberto Faria e Domingos Fernandes Canhão, presidente da Associação, que fizeram calorosas referencias as altas qualidades do notavel professor de harmonia e composição lamentando que ele abandone o ensino.

Fechou o programa uma audição de diversas obras do homenageado.

Gabinete Hidroterapico

Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta

Avenida da Liberdade, 12

Doenças nervosas — Duches, b. carbo-gazosos e de vapor—Electricidade, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, etc.

A Cidade

Antes do almoço: um vermout
Depois do jantar: um Porto

Eis o Brinde do Restaurante Club

Almoço 9$00 Jantar 11$00

R. Serpa Pinto, 12-1.º

Vai ser revisto

o processo que determinou a condenação de João Damaso

Deu hoje entrada no Supremo Tribunal de Justiça, vindo do tribunal da comarca do Funchal, o processo referente a José Artur Damaso, aquele individuo que ha 8 anos, como em tempos noticiámos, se encontra na Penitenciaria de Lisboa a cumprir a pena em que foi condenado pelo tribunal do Funchal por um crime de envenenamento na pessoa de seu sogro dr. Januario Figueira da Silva.

Como o *Diario de Lisboa* salientou oportunamente, tudo indica que José Artur Damaso foi vitima de um êrro judiciario.

O actual governador civil do Funchal, sr. capitão Artur de Almeida Cabaço, ao ter conhecimento do caso, requereu novas investigações, sendo nomeado para proceder a essas diligencias o habil gente Antonio Teixeira, da P. I. C. de Lisboa, que ouviu 50 testemunhas no Funchal e algumas aqui, na capital.

O processo, depois de concluido, foi enviado para o tribunal da respectiva comarca pelo sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., e as testemunhas foram novamente ouvidas ali pelo delegado do Ministerio Publico e pelo juiz competente, confirmando todas as declarações feitas ao agente investigador.

Por serem bastante elucidativos os despachos que aqueles magistrados lançaram no processo, transcrevemos algumas das suas passagens:

«O delegado do Ministerio Publico promoveu que, sem demora, se remetesse o processo ao Supremo Tribunal de Justiça, a fim de se apreciar a prova produzida que, *a seu vêr é de molde a provar a inocencia do reu José Damaso*».

O despacho do meretissimo juiz do referido tribunal é um documento que honra e nobilita a Magistratura.

Diz assim:

«Pelo depoimento das testemunhas que inquiri e do exame dos documentos juntos ao processo da P. I. C., verifico a descoberta de novos factos e elementos de prova a constituirem fortes presunções da inocencia do acusado.

«A doença da falecida mulher do requerente da revisão, provada por atestados medicos e corroborada por testemunhas, exclui a ideia de que pudesse ministrar veneno» a seu pai, que residia a distancia superior a 10 quilometros da casa dos reus».

Outra passagem:

—«A deliberação tomada pelo juri não foi rodeada daquela liberdade que seria para desejar.

«A campanha levantada contra os reus prova a inimizade dos seus autores e a vontade de obterem uma condenação, como se veio a dar, nas condições que estão agora verificadas. Sente-se a opinião publica clamar a inocencia do condenado. A Imprensa reclama e espera a concessão da revisão e a liberdade do requerente, afirmando que houve um grave erro judiciario».

—«Todos este factos e ainda outros constantes do processo e que foram conhecidos em data posterior á sentença, constituem, em nosso entender, graves presunções da inocencia do acusado, sendo em sua consequencia um acto de reparação a concessão da revisão pedida pelo reu José Artur Damaso na petição que dirige ao Supremo Tribunal de Justiça».

Lançamento de aerostatos no Pavilhão Português

A vespera de S. João é hoje festejada no Pavilhão Português com lançamento de aerostatos luminosos e de fantasia, atractivo este muito do agrado dos bons alfacinhas.

No «écran» serão exibidos os filmes: «Laurel e Hardi em Marrocos» e «Pecadores alegres», com o grande artista Joan Crawford.

RENASCIMENTO LITERARIO?

A QUEM FORAM CONFERIDOS

os dois primeiros premios

do Concurso de Literatura Colonial

Fausto Duarte

Conde de Lavradio

Ha quatro ou cinco anos que a Agencia Geral das Colonias tomou a iniciativa de organizar um Concurso de Literatura colonial, criando, ou melhor, desenvolvendo um genero que contava entre nós rarissimos cultôres. De ano para ano, tem crescido o interesse á volta desse torneio literario, de caracter oficial, sendo cada vez maior o numero de obras concorrentes.

Hoje, podemos dizer duma maneira categorica que a literatura colonial é uma das mais belas e legitimas expressões das letras portuguesas. Dentro dela têm surgido escritores de valor, quasi tudo gente nova, que até certo ponto marcam um renascimento nos temas de pitoresco exotico, com caracteristicas inteiramente originais, uma das quais será, talvez, um realismo vibrante e extreme. A maior parte das obras dos primeiros concursos girava á volta da nossa epopeia ultramarina, nos seus varios aspectos, de conquista e civilização.

As duas maiores parcelas territoriais do Imperio, Angola e Moçambique constituiam, por assim dizer, o cenario romantico, de inspiração colonial, dos escritores. O assunto, apesar de não estar esgotado, cansou um pouco. Os escritores de literatura negra, eminentemente sensoriais, que buscavam através de tudo o descritivo das almas e das paisagens, parecem marcar novo rumo.

* * *

O concurso deste ano, dividido como os anteriores em três categorias, obras de ficção, historicas e de viagens, e de caracter cientifico, reuniu elevado numero de obras.

Obteve o primeiro premio da primeira categoria, na importancia de 7 mil escudos, a «novela negra» «Auá», de Fausto Duarte, que ha tempo apareceu nas montras das livrarias, com um prefacio primoroso de Aquilino Ribeiro.

Fausto Duarte fez a sua estreia literaria com «Auá», estudou em Berlim, grande meio cosmopolita, que não deve ter sido indiferente á sua personalidade de escritor, serviu como funcionario agrimensor na Guiné, e frequenta actualmente a Escola Superior Colonial. E' um menos de trinta anos, nascido em Cabo Verde, tendo, portanto, na retina e na alma, a fascinação exotica. Conhece as duas colonias palmo a palmo. Não é, pois, um «diletante» do continente negro, mas um natural, conhecendo a fundo a paisagem humana e fisica das duas provincias. Na Guiné, internou-se pelo interior, trabalhando na delimitação das fronteiras. Essa viagem, certamente, sugestionou-o a escrever o «Auá», que Aquilino Ribeiro, com a sua autoridade de mestre das letras, classifica de «estreia literaria de maior realce e obra de elevação lusiada.

Trata-se dum livro forte, eminentemente realista, onde a influencia mesologica, a bebedeira do sol, o ardôr calido das selvas perfumadas da floresta, a languidez do clima determinam a evolução sensual, de tipos racicos diferentes.

«Auá», a personagem principal, é um tipo de mulher indigena, de beleza tropical, que o amor lança nos braços dum branco. Fausto Duarte descobriu uma Guiné inteiramente inédita. O seu estilo masculo, sem lugares comuns, duma grande nervosidade, muito da hora que passa, não literatiza. Observa, discorre, e narra com traço vivo—no proprio nervo da acção. «Auá» é alguma coisa de novo na materia literaria, inteiramente digno do premio que obteve.

* * *

Na segunda categoria—para livros historicos e de viagens—foi classificada em primeiro lugar uma obra ainda não publicada: «A abolição da escravatura e a ocupação do Ambriz», do sr. José de Almeida Correia de Sá, conde de Lavradio.

O autor foi um distinto oficial de Marinha. Em 1910, por fidelidade ao seu rei, pediu a demissão, seguindo para Londres, onde foi durante muitos anos secretario de D. Manuel.

O livro premiado, que vai ser editado brevemente, é um trabalho muito interessante acêrca da escravatura, constituindo a defesa mais eloquente da nossa acção para a abolição do trafico dos negros.

Como se sabe, foi Portugal o primeiro país a abolir a escravatura, resistindo ás grandes pressões da França e da Inglaterra, a quem tão humanitaria iniciativa não convinha.

A região do Ambriz era uma das principais zonas de negocio de escravos. De modo que a Inglaterra procurou opôr-se á sua ocupação pelos portugueses.

O sr. José de Almeida Correia de Sá, bisneto do conde de Lavradio que foi, durante muitos anos, ministro de Portugal em Londres—possui um esplendido arquivo, e documentos interessantissimos que o publico não podia conhecer. E assim conseguiu elaborar este trabalho, que foi apresentado dactilografado ao concurso, e que constitui um documentario valioso das normas da nossa colonização suave e protectora e dos esforços que empregamos no sentido de libertar da escravidão o indigena, dando-lhe autonomia social e juridica.

O 2.º premio da primeira categoria foi conferido ao livro de Henrique Galvão, «Terras do Feitiço» (contos africanos) e o da segunda categoria, ao livro de Teodosio Cabral, Abel Pratas e Henrique Galvão, «Da vida e da morte dos bichos».

Ao Comercio e publico em geral

A firma M. Cabral, representante da afamada tinta **"KOMOL"** informa que mudou os seus escritorios para a

Rua Carlos Mardel N.º 36-r/chão **Telef. N. 3831**

Homenagem ao director

da Farmacia Central do Exercito

Promovida por todo o pessoal militar e civil da Farmacia Central do Exercito, realizou-se hoje naquele estabelecimento militar uma festa de homenagem ao seu director sr. tenente-coronel Pedro Augusto Ferreira da Silva, por motivo do aniversario natalicio daquele ilustre oficial, que no proximo ano será atingido pelo limite de idade.

Pouco depois do sr. tenente-coronel Ferreira da Silva, ali ter chegado, cerca das 12 e 20, os srs. majores José Maria Pinto da Fonseca, sub-director do estabelecimento, e capitão Antonio Maria Caeiro, convidaram-no a dirigir-se á sala dos oficiais, onde já se encontrava todo o pessoal militar e civil, que ali presta serviço.

Em nome dos oficiais, falou o sr. major Pinto da Fonseca, que felicitou o homenageado pelo seu aniversario, salientando o desgosto que a todos causa saber que ele em breve será afastado do lugar onde tem dado sobejas provas de competencia profissional e de amizade e estima pelos seus subordinados.

Em nome dos sargentos de farmacia e do pessoal civil falaram, respectivamente, o primeiro sargento sr. Agostinho Agueda e o guarda-livros sr. Jorge de Morais.

Saudaram tambem o sr. tenente-coronel Ferreira da Silva e, prestando homenagem ás suas qualidades de caracter, afirmaram a magoa que a todos causa o facto de, por virtude da lei, terem que ve-lo afastar-se já no proximo ano do exercicio do seu cargo.

Foi depois descerrado um retrato do homenageado, entre calorosos aplausos da assistencia, e o director do estabelecimento agradeceu por fim a manifestação de que fôra alvo, garantindo que ela o sensibilizara profundamente como prova de simpatia que era da parte do pessoal seu subordinado de cuja cooperação e de cujo convivio guarda as recordações mais gratas

O ministro da Alemanha

ofereceu um almoço em honra dos oficiais do "Koeln"

O sr. ministro da Alemanha ofereceu hoje na legação um almoço aos oficiais do cruzador alemão «Koeln» a que assistiram tambem o chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha em representação do comandante sr. Mesquita Guimarães, os almirantes srs. Sarmento Saavedra e Oliveira Muzanty e outros oficiais superiores portugueses.

De manhã foram retribuidos a bordo do «Koeln», pelos altos comandos da Armada, os cumprimentos apresentados ontem pelo comandante Fuchs.

Desde as 14 horas que o cruzador, atracado á Rocha do Conde de Obidos, está a ser visitado por milhares de pessoas.

A' noite, realiza-se no Club Alemão, na rua do Passadiço, um baile em honra dos tripulantes do *Koeln* que, antes disso, assistem, no Colegio Alemão, ás festas de S João, com as tradicionais fogueiras.

Depois de amanhã, o comandante geral da Armada oferece no hotel Aviz, um almôço á oficialidade do cruzador alemão, que parte nessa mesma noite com destino a Wilhelmshaffen.

A lotaria de hoje

O 1.º premio coube ao lavrador que foi contemplado com 3.000 contos a semana passada

O sr. José Perfeito, rico lavrador de Moura, parece estar decidido a arrematar as «sortes grandes» da Misericordia.

Assim, tendo sido o feliz contemplado com o primeiro premio da lotaria de Santo Antonio—3.000 contos—apanhou tambem o primeiro premio da lotaria de hoje: 400 contos.

Na 8.ª pagina publicamos a lista completa dos premios da lotaria da Misericordia.

Em
mi
to
pode
aos ca
a s
verda
côr na
S
com a
18 c
natu
o pod
seguir,
ficam
soltos
lhante
guem
cendo
ram p
CA
3
Vende-se
estabele
Stock de
côres n
marias
ro, Godel
mo
Repres
M. C.
Rua Cam
Bran
Telef.
Depositar
FARM
OLI
Rua da

Retiro da Severa

CANTAM HOJE:

Margarida Pereira, Joaquim Pimentel e Alberto Costa, acompanhados por José Marques e Georgino de Sousa.

A Cidade

TO DOS MAM DDY

aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

O "RALLYE„ AEREO A BRAGA

—o-o—

Partiu-se um avião

perto de Amadia

devido a uma aterragem forçada

Realizou-se hoje o «Rallye» aéreo a Braga, prova interessante que fez parte das lindas festas da capital minhota, em honra de S. João.

Além do nosso querido amigo sr. dr. Alberto Cruz, teve um importante papel na organização deste curioso certame o sr. Esteves de Aguiar, sendo o juri constituido pelos srs. tenentes Joaquim Baltazar e Figueiredo Gaspar, comandante da Policia de Braga, e o aviador civil Roberto Sameiro.

Inscreveram-se no «Rallye» os capitães Moreira Cardoso e tenentes Francisco Pimentel e Tovar Faro, em aviões «Tiger Moth», do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», na Amadora; major Pinheiro Correia, em «Caproni», e capitão Sergio da Silva, tenentes Melo Rodrigues e Humberto da Cruz, em «Tiger Moth», do Grupo Independente de Aviação de Bombardeamento, em Alverca; capitão Amado da Cunha, em «Tiger Moth», do Grupo de Aviação de Protecção e Combate, em Tancos.

A chegada a Braga efectuar-se-á desde as 18 e 30 ás 19 e 30; concorrentes que chegarem antes ou depois daquele espaço de tempo, serão desclassificados.

As escalas obrigatorias do «Rallye», são Santa Cruz e Viseu, e estão previstas, tambem, as seguintes escalas: Figueira da Foz, Espinho, Aveiro, Tancos, Alverca, Sintra, Alijó, Mirandela, Chaves, Colos e Vila Nova de Milfontes.

Para obter as classificações, é necessario voar o maior numero de quilometros, efectuar o maior numero de aterragens e, ao chegar a Braga, após a aterragem, parar o aparelho em determinado local, assinalado na pista.

A partida dos oito aviões estava marcada para as 6 horas. Mas devido ao mau tempo que então havia, teve de ser retardada.

Duns aerodromos saíram os aparelhos pelas 8 horas, e doutros ás 8 e meia, sendo todos aguardados no campo de aterragem de Braga, por uma enorme multidão.

A cidade está cheia de forasteiros de todos os pontos do país, e as festas estão a decorrer com grande brilhantismo.

Uma aterragem forçada

partiu o avião de Amado da Cunha

ANADIA, 23.—(Pelo telefone).—Esta manhã passaram sobre esta vila quatro «Tiger Moth», sendo três de Alverca, pilotados pelo capitão Sergio da Silva e pelos tenentes Humberto da Cruz e Melo Rodrigues, e outro de Tancos, tripulado pelo capitão Amado da Cunha e pelo sargento-mecanico João da Silva Lopes, que seguiam para o Norte, participando do «Rallye» Aéreo a Braga.

Devido ao nevoeiro, o ultimo aparelho teve de aterrar forçadamente nos campos do Pinhal do Marquês, na Graciosa, perto desta vila.

Em virtude do acidentado do terreno, o trem de aterragem partiu-se, ficando o aparelho muito danificado.

Felizmente, o piloto e o mecanico nada sofreram.

Os outros três aviões seguiram o seu destino.

Depois de desmontado, o aparelho do capitão Amado da Cunha seguirá para Tancos, por caminho de ferro.

O GRANDE CERTAME DO PALACIO DE CRISTAL

Chegaram hoje a Lisboa os indigenas caboverdeanos

que vêm tomar parte na Exposição Colonial

A representação de Cabo Verde na Exposição Colonial, vendo-se de cada lado dois tipos de beleza indígena

A bordo do *Guiné*, chegou hoje a Lisboa o grupo de indigenas de Cabo Verde, que vem tomar parte na Exposição Colonial do Porto: são nove mulheres e dez homens, que vestem á europeia, como todos os aborigénes daquele nosso arquipelago.

Falam português correntemente, mostrando um prazer grande no convivio com os brancos Quasi todos são artistas: as raparigas, bailarinas eximias que devem causar sensação com a sua caracteristica «morna» e ainda em «maxixes» e «sambas» e dansas europeias os homens, habeis tocadores de «cavquinho», de violão, violoncelo e violino.

As nove raparigas, quasi todas de vinte e poucos anos formam um conjunto simpatico. Algumas são mesmo tipos apreciaveis de beleza, onde desapareceram já os labios grossos e narizes achatados, para nos dar fisionomias correctas iluminadas por olhos vivos, levemente rasgados. Sob o tecido ligeiro de blusas garridas e longas saias adivinham-se corpos de formas esculturais, que não devem desmentir a velha fama das formosas mulheres caboverdeanas.

Entre os homens, destaca-se pelo seu porte e maneiras, Luiz Fernandes Rendall, faroleiro em S. Vicente de Cabo Verde, que nos fala com entusiasmo de Portugal:

—«Todos nós, nativos de Cabo Verde, temos um conhecimento, se não perfeito, pelo menos elementar do nosso país. Sabemos o que Portugal tem feito pelas suas colonias e pelos seus respectivos indigenas. Avaliamos esse esforço e reconhecemo-lo porque o temos sentido junto de nós. O nosso orgulho maximo é sermos portugueses.

Os indigenas de Cabo Verde, que deram á tarde uma volta pela cidade, cujo aspecto os maravilhou, seguiram no comboio-correio da noite para o Porto.

Com a chegada dêstes indigenas—os unicos que faltavam—fica completa e com um efectivo de 178 homens, mulheres e crianças, a representação indigena das colonias na Exposição.

Na organização dêste contingente notavel, coube á Agencia Geral das Colonias, um trabalho arduo que resultou brilhante, mercê da proficua acção daquele organismo, sob a orientação criteriosa do seu director sr. tenente-coronel Garcês de Lencastre. Houve em tudo muito metodo, muita ordem e especialmente o desejo de fazer da representação indigena, um dos grandes aspectos da Exposição Colonial.

Antes de embarcar para o Porto, os indigenas passearam a pé, como dissémos, pela cidade, detendo-se largo tempo, extasiados perante os monumentos e edificios da parte baixa da cidade, provocando tambem a curiosidade da população.

A' saída da Agencia Geral das Colonias, uma das caboverdeanas, olhando os predios da rua da Prata, não poude mesmo conter um comentario de espanto:

—Como são altas as ««cubatas» de Lisboa!...

O MINISTRO DA GUERRA

vizitou hoje em Agueda a Escola Central de Sargentos

AGUEDA 23.—O sr. ministro da Guerra visitou hoje a Escola Central de Sargentos, em Agueda. O sr. major Luiz Alberto de Oliveira foi recebido pelo comandante da 2.ª região militar, sr. general Gomes de Sousa, pelo 2.º comandante da escola, sr. capitão Canelhas, e por todos os oficiais que ali prestam serviço.

Durante a visita o sr. ministro da Guerra manifestou o seu agrado pela boa ordem e disciplina que observou em tudo.

Enquanto se efectuava a visita, sobrevoaram a escola três aviões de Tancos.

Os filhos do sr. Alcala Zamora

partiram hoje para o Norte

Os filhos do presidente da Republica espanhola que ha dias se encontravam em Lisboa passearam esta manhã pelo centro da cidade e fizeram algumas compras. Depois do almôço saíram para o Norte, de automovel, devendo pernoitar em Coimbra, ou talvez no Buçaco, e seguindo amanhã para o Porto, onde, conforme anunciámos, visitarão a Exposição Colonial, regressando a Espanha por Vilar Formoso.

A GARRETT

ás 5 — chá concerto

ANIBAL CASTRO

Retomou a clinica.

Ultimas no TIVOLI

no filme CARNE! com Wallace Beery

Na 2.ª feira: JEAN HARLOW e CLARK GABLE em O SEU HOMEM

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6851 . . . . . 400.000$00

4574 . . . . . 30.000$00

6850 ..... 1.560$00

6852 ..... 1.560$00

Premiados com 1.000$00

28 164 5687 7473 8402 10063 10195 10454 10720 10769

Premiados com 500$00

517 848 1377 1473 1645 1748 1839
2031 2093 2101 2345 2544 2949 3184
3325 3414 3694 3881 4429 4908 5405
5534 5776 5897 5984 6339 6419 6540
6543 6888 7095 7264 7313 7380 7709
7736 8086 8087 8157 8371 8398 8431
8509 9042 9098 9100 9118 9298 9363
9435 9462 9628 10204 10421 10707 10807

Premiados com 320$00

51 56 77 83

CENTENA

108 466 482 484 493 512 519 537 546 557
576 613 616 637 649 672 685 743 758 793
852 860 861 867 919 945 950 970 981

MIL

1020 1093 1099 1121 1159 1193 1198
1239 1244 1245 1292 1293 1310 1387
1391 1404 1461 1474 1476 1523 1565
1582 1613 1689 1753 1843 1867 1892
1904 1905 1926 1934

DOIS MIL

2017 2034 2050 2092 2129 2152 2189
2246 2258 2359 2362 2368 2382 2417
2451 2444 2482 2667 2730 2752 2770
2821 2827 2859 2889 2892 2956

TRES MIL

3027 3067 3114 3154 3170 3202 3235
3241 3278 3279 3323 3357 3364 3365
3366 3379 3529 3533 3584 3654 3662
3665 3756 3837 3860 3880 3883 3917
3952 3974 3978 3997

QUATRO MIL

4012 4063 4152 4188 4273 4274 4360
4377 4384 4436 4500 4516 4519 4618
4619 4718 4743 4756 4773 4794 4802
4809 4810 4811 4886 4887 4991

CINCO MIL

5020 5077 5093 5131 5175 5258 5292
5346 5355 5391 5397 5416 5439 5474
5499 5511 5532 5563 5574 5631 5661
5694 5737 5746 5767 5838 5839 5853
5862 5867 5883 5982 5994

SEIS MIL

6051 6159 6236 6243 6494 6532 6554
6561 6596 6601 6602 6639 6643 6749
6756 6763 6776 6785 6799 6835 6838
6849 6850 6923 6937 6997

SETE MIL

7012 7024 7051 7052 7069 7084 7160
7163 7201 7348 7404 7434 7438 7445
7464 7468 7555 7565 7667 7687 7711
7747 7761 7799 7803 7808 7844 7859
7868 7869 7982 7994 7998

OITO MIL

8004 8010 8027 8101 8107 8110 8144
8248 8249 8324 8339 8345 8355 8379
8405 8434 8456 8507 8510 8543 8663
8669 8704 8708 8792 8800 8815 8834
8850 8853 8877 8891

NOVE MIL

9003 9006 9010 9025 9032 9058 9107
9112 9163 9183 9221 9286 9404 9419
9423 9442 9445 9457 9663 9703 9719
9758 9787 9819 9827 9844 9847 9895
9924 9955 9968 9997

DEZ MIL

10013 10018 10048 10321 10326 10385
10391 10393 10419 10453 10528 10553
10591 10600 10615 10622 10652 10705
10790 10793 10815 10910 10957

Os numeros terminados em **1** têm o premio de **160$00**
Os numeros com semi-circulo **azul** têm o premio de **160$00** alem de qualquer outro que lhe caiba no sorteio

A agressão a tiro
ao 2.º Comandante da Polícia

No Instituto de Medicina Legal, sob a presidencia do juiz do Instituto de Medicina Legal o com a assistencia do agente Guilherme Amado, da P. I. C., fez-se hoje exame aos ferimentos do 2.º Comandante da Policia de Segurança, major sr. Alfredo Ferreira Gil, que na madrugada de 27 de maio foi atingido por dois tiros de pistola, disparados no Rossio por Orlando José Bernardino, serralheiro, residente na rua Nova do Loureiro, 54, rjc.

O principe de Gales
completou hoje 40 anos

LONDRES, 23—Completa hoje 40 anos de idade, o principe de Gales, herdeiro do trono de Inglaterra. Por esse motivo, realizou-se um almoço, na maior intimidade, que reuniu a familia real do castelo de Windsor.—(Havas).

LEILÃO

DE

Bom mobiliario antigo, joias, pratas, louças, cristais, livros, piano de cauda, pianola, orgão, vinhos licorosos, roupas de cama e mesa, em linho, artigos de vestuario, etc.

na moradia da **Rua Gomes Freire, 74 A**

Por disposição testamentaria do falecido Ex.mo Sr. **Arsenio José Xavier**

Revertendo o resultado em favor de diversas instituições de caridade e para entrega da moradia ao **Montepio Geral**

AMANHÃ, Domingo, 24, e dias seguintes

ás 14 horas (2 horas da tarde)

Mobiliario: Mobilias de casa de jantar, fabricação francesa; mobilias de quarto em mogno, mobiliario de escritorio, dito de sala, orgão, bom oratorio e comoda em pau santo, relogios de parede, de sala, em bronze e muitos outros, espelhos, armarios de sala, moveis estofados, bom balcte em pau santo, meza Luiz XV, com embutidos, rica armação em talha Renascença, para fogão de sala e respectivo espelho; piano de cauda, pianola, cofre á prova de fogo, mesas de jogo, jardineiras, cabide-bengaleiro, guarda-vestidos, guarda-fatos comodas, toilettes, estantes, fauteuils, cadeiras, sofas e fauteuils estofados, armarios de sala, polyfon, comoda-secretaria com armar o em pau santo e rosa.

Lustres em cristal de Veneza, metal, plafoniers e outros.

Tecidos: Reposteiros, cortinados, carpettes, colchas de damasco, ditas da India, ditas de retalhos de seda e veludo. Paramentos: ricas cazulas, manipulos, estolas, etc.

Roupas de linho: Toalhas de mesa, guardanapos, toalhas de rosto, lençois, almofadões.

Cobertoras: colchas, artigos de vestuario, calçado,

Louças e cristais: Serviços de jantar e almoço, bons cristais, pratos decorativos, China, Japão e outras, cache-pots, tamboretes, cuvilhetes, diversos bibelots.

Boa biblioteca com grande quantidade de livros de bons autores e muitas obras completas.

Quadros religiosos e outros; entre eles uma aguarela de D. Carlos, duas lindas anforas em Sevres, candelabros, castiçais, imagens em marfim, madeira e barro, entre elas dois ricos crucifixos de marfim.

Artigos de cozinha, de casa de banho, oleados.

Vinhos do Porto e Champagnes de boas marcas, antigos.

Artigos de vestuario, calçado e uma infinidade de artigos que não descriminamos pela sua grande diversidade.

Agencia LIQUIDADORA RESTAURADORES
FUERTES LIMITADA
62 — Praça dos Restauradores — 68
Telef 2 0236

Provincias

MURTOSA, 18.—A comissão encarregada de elaborar o estudo da construção da ponte da Torreira, velha e justa aspiração dêste povo, acaba de receber do distinto engenheiro do Porto sr. Albano do Carmo Rodrigues Sarmento o ante-projecto dessa ponte, cuja construção é orçada em 5.500 contos.

Segundo nos informam, esse trabalho está muitissimo bem feito, perfeito e completo, mostrando-nos uma construção sólida e estavel, que, a fazer-se, muito embelezará esta terra e será de grande desenvolvimento para a saudosa e velha—mas tão bonita! praia da Torreira.

—Em serviço de inspecção ás escolas do concelho, esteve na Murtosa o sr. Raul Martins Leite, inspector do distrito escolar de Aveiro.

—Na igreja matriz desta freguesia realizou-se ontem a festa de Santo Antonio e, ao mesmo tempo, ontem, a festa solene da comunhão das crianças desta freguesia.

FERREIRA DO ZEZERE, 17—No mercado de hoje, que foi pouco concorrido já apareceu feijão verde com fartura a 1$00 escudo cada quilo e feijão seco a 2$50 cada litro.

O milho, vendeu-se a 13$00 escudos os 14 litros, grão a 2$00 e tremoço a 10$00 cada 20 litros.

Pescada a 7$00 e peixe espada a $00 o quilo. Sardinha a 6$00 cada cento.

Azeite 55$00 escudos os 10 litros e vinho a 13$00 os 20 litros havendo poucas transacções.

Descobriram-se no vale do Cauca
ricos jazigos de ouro

BOGOTA', junho—Descobriram-se nos ultimos meses, no departamento do vale de Cauca grandes jazigos de ouro de alta qualidade, cujos rendimentos se consideram, que serão superiores aos das minas da Intendencia do Checo e do Departamento de Antioquia. Apesar de já se conhecer a existencia do ouro, na antiga provincia de Cauca, desde os tempos do dominio espanhol, as desconfianças sobre a riqueza do mineral aurifero dessa região, impediram a exploração das minas.

Mas os descobrimentos e explorações recentemente realizadas pelo geólogo alemão George Murg, da Universidade de Friemberg permitiram verificar a riqueza dos filões, que prometem grandes beneficios no dia em que forem explorados em grande escala. Tambem se encontram grandes veias de mineral aurifero, nos arredores da cidade de Cali, e na zona granitica, que se estende entre Palmira e Tulua assim como entre Buenaventura e Cali se encontraram riquissimos terrenos auriferos. A exploração destes novos jazigos iniciar-se-á logo que se construam os caminhos que facilitarão o transporte do material das montanhas para os centros comerciais do pais.—(United Press)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Um caso triste

Um senhora viuva contou-nos que, havia 2 anos, se encontrava impossibilitada de trabalhar em virtude duma doença do figado. Vivia da caridade alheia. Certo dia, porém, adquiriu um pacote de chá Vita-Sana e em poucos semanas melhorou de tal maneira que já trabalha e ganha 18 escudos por dia.

Muita gente ignora que os seus sofrimentos provêm do mau funcionamento do fígado; que o metabolismo da ureia é defeituoso; que o ácido úrico não é devidamente eliminado. Sofrem dos rins, da bexiga, dos intestinos, de prisão de ventre, do estômago. Têm bilis e acidez, vertigens, opressões, palpitações, nevralgias, etc. São vitimas do reumatismo, artério-esclerose, gota, ciática, lumbago e de tantas outras doenças.

Seria tão fácil preguntar ao vizinho qual é o remédio para tão grandes males. Ele sabe que é o chá Vita-Sana, maravilhoso produto do reino vegetal, que purifica o sangue; dá energia e vigor, lava os rins e a bexiga e expulsa o ácido úrico pelas vias naturais. Este maravilhoso chá chamava-se, antes, Vitamate; hoje o seu nome é VITA-SANA. Vende-se em todo o País. O pacote pequeno custa 5 Esc.; o grande 10$00; e a lata 15$00. O depositário é a CENTRAL VITAMATE, na rua Alves Correia, 43, Lisboa, que remete contra-reembolso a quem o desejar.

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital Esc.: 100.000.000$00
Sede: Rua do Comercio, 148 — Lisboa

Dividendo de 22$50 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1934, cativo de impostos sobre a aplicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e de sucessões e doações, Decretos n.os 4.692, 4.749, 8.719, 23.592 e leis n.os 1.368 e 1.668, ha de começar no dia 2 de julho proximo, das 10 ás 13 horas e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre aplicação de capitais, na importancia de 2$25 por acção, incide sobre todas as acções, quer averbadas ao **portador,** quer **nominativas;** a avença de selo de averbamento, na importancia de $27 incide sómente nas acções **nominativas** e a avença do imposto sobre sucessões e doações, na importancia de 1$46, somente nas acções averbadas ao **portador.**

Nos recibos a pagar aos srs. Accionistas figurará somente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 19$98 e por cada acção averbada ao portador 18$79.

Recomenda-se aos srs Accionistas, para regularidade do serviço, que mencionem os titulos averbados ao **portador,** em relações separadas das dos titulos **nominativos.**

Lisboa, 22 de Junho de 1934.

Pelo Banco de Portugal,
Os administradores
(a) João Emauz Leite Ribeiro
(a) H Missa

OS SERVIÇOS DO CORREIO AEREO

e a campanha eleitoral nos Estados Unidos

WASHINGTON, junho—A politica seguida com respeito aos correios aereos pelo governo do presidente Roosevelt converteu-se num foco de ataque politico por parte dos adversarios do governo, e faz-se com tal intensidade, que é muito possivel, que prenda a atenção publica até ás proximas eleições preidenciais. O chefe Supremo de Comuncações, o general Jame Farley, sobre quem se têm concentrado todos os ataques dos oposicionistas, é ao mesmo tempo presidente do comité Nacional do Partido Democratico, pelo que a dualidade dos cargos é uma arma suficiente para os seus inimigos politicos. Foi o general Farley quem no mês de fevereiro ultimo anulou todos os contratos de correio aereo existentes.

Tal decisão afectou todos os correios aereos que se consideravam como o melhor serviço desta classe, do mundo. As unicas companhias não afectadas foram a Pan-American Airways e outras linhas que fazem serviços internacionais.

Foi dito para justificar a excepção que a investigação no que respeita ao contrato com a Pan-American não tinha ainda sido justificado a adopção da disposição anulatoria, e que os contratos assinados com companhias que realizam tambem serviços internacionais, não se podiam suprimir, pois que se produziriam complicações que não existiram no caso de linhas totalmente nacionais. Continua ainda a investigação acêrca do caso do Pan-American.

Os defensores da politica seguida pelo governo consideraram a anulação dos contratos com as companhias aereas como uma prova evidente de que a administração do presidente Roosevelt estava disposta a terminar com todos os assuntos e negocios pouco limpos. Ao contrario, a oposição republicana e as altas autoridades das companhias afectadas iniciaram uma campanha de acusações, na qual se dizia que o serviço de correios aereos da nação se sacrificava no altar dos privilegios politicos para favorecer aqueles que não tinham podido conseguir um contrato do governo republicano precedente.

O correio aereo ficou confiado ao Corpo de Aviação dos Estados Unidos, mas a má sorte acompanhou a nova organização dos serviços desde os primeiros momentos.

Deu-se uma série de acidentes, com perdas de vidas. Desde 19 de fevereiro a 10 de abril, morreram onze oficiais do exercito, com o que a opinião publica se alarmou consideravelmente.

A controversia politica sobre a questão dos correios aereos tornou-se cada vez mais aguda.

Os inimigos do governo mais benignos nas suas criticas consideram a disposição como um lamentavel equivoco. Os outros acusam de favoritismo o general Farley e declaram que o presidente Roosevelt foi mal informado, deliberadamente. — (United Press).

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Izabel de Melo Assis Mascarenhas de Barros, D. Maria Luiza Monteiro de Andrade e Sousa, D. Berta Lobo Pereira da Cruz, D. Emilia dos Santos Urbano, D. Maria Gulihermina de Brito e Cunha, D. Herminia Leite Ribeiro, D. Maria José de Calheiros, D. Beatriz Viveiros Pereira, D. Suzana Andresen da Costa e D. Maria de Macedo dos Santos Leitão.

A CARIDADE

No Jardim da Estrela

No dia 29 do corrente, realiza-se no Jardim da Estrela, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, uma interessante festa infantil de caridade, que constará de varios divertimentos para crianças, havendo tambem serviço de «chá».

A entrada é de 2$50, tendo as crianças até seis anos de idade, entrada gratuita.

Chá mah-jong

Como era de esperar, revestiu extraordinario brilhantismo o «chá Mah-jong» de caridade, que na tarde de quinta-feira passada, se realizou no magnifico Parque Helena, hoje propriedade da sr.ª D. Laura de Abreu Reis Ferreira e do nosso querido amigo sr. Carlos Machado Ribeiro Ferreira, situado á rua Marquês de Fronteira, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª condessa de Rilvas, cujo produto se destinava a favor da benemerita instituição «Florinhas da Rua».

O aspecto do vasto e magnifico Parque, durante a tarde de quinta-feira, onde se encontrava espalhado grande numero de mesas, era verdadeiramente encantador, para o que muito concorreu o grande numero de senhoras da nossa primeira sociedade, com os seus vestidos de tons claros, que davam a ilusão de um jardim coberto de flores.

Pelas dezoito horas, começou a ser servido um finissimo «chá», oferta das senhoras da comissão, serviço que era feito por gentis senhoras solteiras, á frente das quais figuravam as filhas dos ilutres donos da casa, sendo esse grupo chefiado pela sr.ª D. Rita de Sommer Pereira e pela dona da casa sr.ª D. Laura de Abreu Reis Ferreira.

No final do «chá» foi sorteada uma artistica fruteira de prata, que rendeu muito dinheiro, que junto com o produto das entradas perfez a quantia de quatro mil e duzentos escudos, quantia que foi entregue á sua presidente, sr.ª condessa de Rilvas.

Na assistencia recorda-nos ter visto as sr.as: D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães, D. Maria do Carmo Machado Contreiras, condessa das Galvêas, condessa da Ponte, condessa do Cartaxo, condessa de Castro, condessa Valbom, viscondessa de Silvares, viscondessa de Sacavem, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Cristina Resende da Silva, D. Octavia Guedes Cau da Costa, D. Josefa Contreiras, D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, D. Maria Tereza Valdez Pinto da Cunha, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Eliza Diogo da Silva dos Reis Torgal e filha, D. Camila de Paiva Raposo, D. Assunção Perestrelo de Matos, D. Emilia Alves Arrobas, D. Estefana de Macedo Dias Macieira, D. Izaura Roquete, D. Inez Gomes Filipe e filha, D. Lidia Gomes, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Asunção Cordeiro, D. Adelina Santos, D. Eliza da Guerra Baerlein, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho, D. Ana Maria de Barros da Costa de Morais, D. Maria Augusta de Carvalho Morais, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria Mascarenhas Calheiros de Noronha Azevedo, D. Maria da Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Joana Castelo Branco Mendes da Silva, D. Sofia Baerlein de Castelo Branco, D. Alix Maury de Melo, D. Maria Amelia Resende da Silva de Melo, D. Sofia Zafrany Cagy, D. Julia Azulay, D. Eliza Talone Ferreira, D. Beatriz de Mendonça, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Amelia Gomes, D. Adelaide da Silva Leitão Pereira da Cruz, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D. Rita de Sommer Pereira, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva Cordeiro Feio, D. Carlota Brazão, D. Maria José Brazão de Sommer, D. Julia Castilho Santos Silva, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Maria Fernanda Baptista de Melo Beirão, D. Clarisse Couto, D. Alice de Sousa Melo, D. Ilda Brandão, D. Alice Pinto Basto, D. Palmira Machado, D. Maria Bruno de Heredia, D. Margarida Queriol Macieira, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier, D. Maria Constança de Mendonça da Cunha e Costa, D. Carolina de Vasconcelos e Sá, D. Julieta Gomes de Amorim de Orey, D. Albertina Gomes de Amorim de Guimarães Serodio, D. Maria Carlota Paiva Raposo de Almeida, D. Maria Mafalda Paiva de Andrade Morais Cardoso, senhora de Carlos Smith, D. Adelaide de Almeida, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Mafalda da Camara Leme de Mesquita, D. Helena Morais Cardoso de Meneses, D. Matilde Matoso dos Santos, D. Cecilia Euler de Carvalho, D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, D. Ester Buzaglo Feio Folque, D. Maria Luiza Velasco de Oliveira, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Judite Benjamim Pinto, D. Laura Morais de Carvalho, D. Maria Emilia Osorio (Proença-a-Velha), D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, etc.

Festas como a de quinta-feira no magnifico Parque Helena, ficam para sempre gravadas a letras de ouro nos anais mundanos.

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. **Telefones: Bemfica 281 e 65.** *Grande redução de preços.* **Diarias de 40 a 80 escudos.** Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

MUSICA

Alguns concertos

Ainda na primeira semana deste mês, foi o recital de piano por Maria Campina, discipula de Varela Cid, premio do Conservatorio, premio Rodrigo da Fonseca, e premio Rey Colaço, no ano passado. Não receiou defrontar-se com peças como o «Preludio» e «Fuga» em la menor de Bach na versão pianistica de Liszt, as «Variações sobre um tema de Haendel» de Brahms, a «Sonata» op. 111 de Beethoven, e o «Islamey» de Balakirew. A sua preocupação dar um desenho nitido e visivel, eleva-a a abusar um pouco da sonoridade carregada; mas é visivel tambem a orientação excelente que lhe permite ter já uma tecnica desembaraçada e segura.

* * *

No dia 15, o Conservatorio quiz por sua vez comemorar o 70.º aniversario de Ricardo Strauss, e soube faze-lo condignamente. O director da secção de Musica sr. Viana da Mota interpretou o grande poema para piano com recitação «Enosh Arden», sobre texto de Tennyson, colaborando o actor Carlos Santos; e colaborando o professor Flaviano Rodrigues apresentou a «Sonata» op. 18, para piano e violino. As mesmas obras, mas incumbindo-se da parte de violino o artista Paulo Manso, tinham sido executadas magistralmente, dias antes, no concerto comemorativo realizado no Porto, e numa festa realizada em Lisboa no palacio da Legação de Alemanha. Alguns formosissimos «lieder» completavam o prorama, sendo interprete, na festa da Legação, a cantora alemã Else Wuhler que ouviramos dias antes no S. Luiz com requintado prazer.

* * *

No dia 16, a cantora Maria Clementina de Salazar Moscoso apresentava-se no salão do Conservatorio nalguns numeros de canto, mostrando a sua preferencia pelo estilo de opera. Completavam o variado programa o apreciado violoncelista Manuel Silva que tocou a solo, e os aplaudidos cantores Luiz Macieira e José Rosa.

* * *

No dia 18, algumas discipulas de Viana da Mota,—D. Amelia de Magalhães Faria, D. Lygia Sampaio Garrido, D. Ester Moita de Fontoura Madureira, (nas variações serias de Mendelssohn), D. Maria Luiza Pedroso, D. Maria Julieta Martins, (no 1.º andamento do concerto op. 15 de Beethoven, com a brilhante cadencia do autor), D. Rosa Gomes da Costa, (nos dois restantes andamentos), ambas acompanhadas pelo seu insigne Mestre, e D. Inês Viana da Mota, (nas Variações e Fuga op. 35, de Beethoven tambem, cheias de escolhos tanto na interpretação como na tecnica).

Os momentos de maior arado, tivémo-los em Mendelssohn e no 1.º andamento do concerto. E não queremos deixar passar a oportunidade de salientar a influencia de Viana da Mota na pedagogia musical, e lembrar a importancia que reveste, ou que pode revestir, posto que parte do posto mais elevado do magisterio musical.

* * *

No dia 19, a 23.ª audição escolar do mesmo Conservatorio apresentou a quarta sessão de quartetos de Beethoven, com os quartetos op. 74 e op. 95, precedidos de «algumas palavras» pelo director da secção de Musica professor Viana da Mota; são, como das outras vezes, executantes os professores do Conservatorio, Julio Cardona, Ivo da Cunha e Silva, Pavia de Magalhães, e Henrique dos Santos.

* * *

No mesmo serão a «Academia de Amadores de Musica» realizava o 11.º concerto desta epoca, com um programa que teve de sofrer umas pequenas alterações. Em vez do quarteto de Luiz de Freitas Branco, ouviu-se a pianista Ivone Santos, a solo, que foi muito aplaudida na «Balada» em la bemol de Chopin, onde de facto mostrou progressos no colorido, muita sinceridade na emoção, e maior firmeza de ritmo.

O baritono sr. Santos Lopes, tambem fóra do programa, cantou dois trechos.

As restantes partes do concerto cumpriram com o anunciado: um concerto para flauta, harpa, e orquestra de Mozart, sendo solistas Luiz Hais Boulton e Arlinda Silva, e que, infelizmente, não pudemos ouvir; o «Poemeto» de Julio Almada, tocado com interesse, e o «Zefir», de Hubay, pelo violinista Americo Lopes dos Santos, acompanhado por Ivone Santos; e duas melodias russas cantadas com uma voz ampla e vibrante por Mme. Gabryele Filip.

* * *

Finalmente, na quarta-feira 20 teve lugar o serão de Arte organizado por Maria Antonia Palhares, com o concurso dos discipulos de madame Carolina Palhares, em sua homenagem. Além do nome da promotora do concerto, eram o mais vivo penhor de sucesso o nomes de Fernanda Corte Real, e Mateus Moacho G. da Silva; ambos eles têm já assumido responsabilidades de peso e lamentamos não ouvi-los a qualquer deles num recital completo. Os restantes discipulos foram D. Maria Luiza T. Valdez, José Sequeira Braga, D. Wilna Dora, D. Maria Amelia J. Costa, Fraulein Helen Dachenardt com uma voz fresca de timbre claro D. Maria da Assunção C. de Carvalho, de expressão veemente, Alfredo Ferreira, e D. Graziela Barreto de Almeida, com uma voz ampla.

L. M.

Audição no Conservatorio

Na quarta-feira á noite realiza-se no Salão do Conservatorio uma audição dos seguintes alunos de Varela Cid: Maria Dulce de Sousa Alves, Aurora Fernandes, Arlete Leal, Maria Hilda Gameiro de Almeida, Maria Manuela Camolino de Sousa, Emilia José de Albuquerque Bourbon du Tertre, Maria Campina (que ainda ha pouco realizou um concerto que foi acolhido com o maior entusiasmo) e José Henrique Palma de Almeida Braga.

Do programa fazem parte algumas obras primas da literatura de piano.

A marcação de bilhetes faz-se na casa Sassetti.

Conservatorio Nacional

A entrega de requerimentos no Conservatorio Nacional, para encerramento de matriculas dos aluno internos que obtiveram média para passagem de ano ou para admissão a exame, faz-se nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente, pela seguinte ordem de nomes próprios: dia 25, letras A a D; dia 26, letras E a L; dia 27, letra M; dia 28, letras N a Z.

Os alunos subsidiados devem comparecer no dia 29.

Para regularidade do serviço, os interessados devem apresentar-se nos dias indicados, munidos dos respectivos bilhetes de matricula.

Concurso para professores

No atrio do Liceu de Passos Manuel está afixado um edital da abertura de concurso para professores provisorios dos grupos 2.º e 5.º pelo prazo de 3 dias a terminar em 25 do corrente, ás 16 horas.

—No Liceu de Gil Vicente está aberto até 27 do corrente concurso para professores provisorios dos grupos 1.º a 9.º. O serviço só será distribuido aos professores que actualmente não exerçam o ensino particular.

Espectaculo de beneficencia

O nucleo de beneficencia do Gremio do Alto do Pina, realiza no proximo dia 2 de julho, no Max Cine, um espectaculo cinematografico cujo produto se destina a vestir crianças pobres. No programa figuram alguns filmes de grande valor.

O homem mais velho do mundo

STAMBUL, 23—Zaro Aga, o homem mais velho do mundo, deu entrada no hospital, muito doente. Os medicos que o examinaram declaram que não pode ter mais de 120 anos, dada a resistencia que ainda oferece ao mal. O enfermo, porem, afirma que tem 160.—(Americana).

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias as 15 horas
Domingos ás 12 horas

Serviço permanente de Restaurante

CHA' CONCERTO

A's Quartas e Sextas-feiras

CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO

Aos Sabados

Jantar de Gala

BAILE — Orquestra Fabre

Programa do Cinema

Segunda-feira	25 —	*Alvorada do Amor*
Terça-feira	26 —	*Cortezã*
Quarta-feira	27 —	*Titans do Ceu*
Quinta-feira	28 —	*O meu Campeão*
Sexta-feira	29 —	*Mãos Culpadas*
Sabado	30 —	*Pamplinas Milionario*
Domingo	1 —	*Tarzan, homem macaco*

Entrada no Casino . . . . . Esc. 2$50
Sabados á noite e domingos . Esc. 5$00

TAUROMAQUIA

Uma corrida no Campo Pequeno, em homenagem a José Casimiro (pai) que sairá a tourear

José Casimiro, pai, volta á arena mas, infelizmente, só uma tarde. Vai reviver os seus triunfos e os «aficionados» vão ter uma ocasião unica de sentir toda a alegre valentia que o Zé punha nas suas lides quentes e entusiasticas. Será esse acontecimento grande na tarde de 1 de julho do Campo Pequeno, por motivo de uma corrida que em sua homenagem se realiza e cujos elementos estão sendo ultimados com especial cuidado e por mão de mestre. Aparte os touros, que devem inspirar boas esperanças, conta-se com o concurso de mais quatro cavaleiros notaveis, entre os quais os filhos do homenageado.

Lampadas Electricas

William Richard Bullimore, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção que lhe foi concedido neste paiz pela patente **n.º 13.916**, para «Aperfeiçoamentos relativos ao fabrico de filamentos de lampadas electricas, tubos termiónicos e analogos».

Da informações A. G. da Cunha Ferreira, — Marcas e Patentes, — Largo do Corpo Santo, 27.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Uma mulher que veio de Londres».

Avenida—A's 20 e 45 e as 23—«Sant' Antonio».

Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«A Perola da China».

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».

Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ª, 5.ª
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

Joias, Ouro e Relogios

de todas as marcas afiançados. Joias genero antigo, transforma-se qualquer objecto.

Peixoto & Jardim, L.ª
R. da Palma, 14 e 16

Domingo, 24, o
VI EXPRESSO POPULAR
parte de
SANTAREM
ás **20,20** horas para os Srs. Excursionistas poderem assistir á **Tourada** que ali se realiza.

O **VII EXPRESSO POPULAR** volta a Santarém em 1 de Julho.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde—Calçada do Duque n.º 20—Lisboa

Pagamento do cupão das obrigações de 6 0/0 relativo ao 1.º semestre de 1934

São avisados os portadores do cupão n.º 6 das obrigações 6 0/0 de que o eu pagamento, liquido, de impostos, terá lugar a partir de 1 de julho de 1934, em escudos ao cambio do dia sobre Paris, ao preço de:

Frs. F. 11,93 para a série n.º 1 a 378.118.
Frs. F. 12,48 para a série n.º 378.119 a 484.845.

O pagamento efectuar-se-á:
Em Lisboa:
Séde da Companhia.
Banco de Portugal.
Fonsecas, Santos & Viana.
No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento no estrangeiro será efectuado em Paris, Berlim, Londres, Genebra, Bruxelas e Amsterdão, conforme os anuncios publicados nos diversos países.

O pagamento na séde da Companhia efectua-se todos os dias uteis, desde as onze ás treze e das catorze e meia ás dezasseis horas, e aos sabados, desde as onze ás doze e meia horas.

Lisboa, 21 de Junho de 1934.

O Presidente do Conselho de Administração
Antonio A. Vasconcelos Correia

SOC.DE NACIONAL DE FOSFOROS

APRESENTA A SUA NOVA MARCA

FOSFOROS
'IMPERIAL'

comemorativa da

Exposição Colonial Portuguêsa

Raposas Telef. 2 8157

Apesar dos grandes reclamos feitos nos jornais, não ha casa que possa vender **Raposas e outras peles** mais barato que a **PELARIA CONFIANÇA.** Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa e verá que não se arrepende; basta dizer que é a unica casa onde se não paga luxo. Rua da Palma 3.

MAPLES PAPEIS PINTADOS **Carpetes** **Oleados** Armazem de Moveis do Calhariz

Execução perfeita
Comparem os nossos preços

PAIXÃO CARVALHO, L.DA
26 — Largo do Calhariz — 28

Excursões ao Porto!!!
5 dias ida e volta 90$00!

Partidas aos domingos de 1 de julho até Setembro. Informa e marca logares, Julio Barbeiro, Caes do Sodré (Parceria dos Vapores) das 8 ás 19.

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração
O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro
INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do **Grande Hotel-Club** (Felgueira)

Caminhos de Ferro Portugueses

Linha de Sines

Foram hoje abertos á exploração o apeadeiro de Cumiadas e a estação de S. Tiago do Cacem, na linha de Sines, pelo que foram modificadas, a partir desta data, as marchas dos comboios 820 e 821.

Festas de S. João e de S. Pedro em Evora

Por motivo das festas de S. João e de S. Pedro em Evora, a C. P. estabelece bilhetes de ida e volta, a preços reduzidos, sendo os de ida válidos de 21 a 29, e os de volta até 30.

Haverá tambem comboios especiais entre Evora e Casa Branca, nos dias 23, 24 e 25.

Festas de S. João em Braga

Por ocasião das grandiosas festas a S. João, em Braga, (festas da cidade), nos dias 23 a 25, a C. P. organizou um serviço especial, sendo os bilhetes de ida válidos de 21 a 25, e os de volta até 30.

Linha da Beira Baixa

A partir do dia 25, o comboio n.º 2141 da linha da Bira Baixa passa a circular com um novo horario, partindo de Castelo Branco ás 7 e 30 e chegando á Guarda ás 15 e 32.

Feira de S. Pedro em Torres Vedras

Por motivo da feira anual de S. Pedro em Torres Vedras, nos dias 28 e 29, estabeleceu a C. P. bilhetes a preços muito reduzidos, válidos, para a ida, de 27 a 29 do corrente, e para a volta, até 1 de julho.

No dia 29, efectuar-se-ão dois comboios especiais: um que sai de Lisboa ás 8 e 52 e outro que sai de Torres Vedras ás 20 e 5.

—Olha que os "JUSTOS" é preciso saber usá-los, para não magoarem o pé.
—Então como se faz, quando apertarem? Alargam-se, como se costuma fazer a todas as coisas que apertam.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A pedido, e por estar esgotada a lotação do VI Expresso Popular, o
VII EXPRESSO POPULAR
em 1 de Julho
visitará novamente
SANTAREM
IDA e VOLTA.... 10 ESCUDOS
Bilhetes à venda na estação do Rossio
Informações: — na estação do Rossio e no Serviço do Tráfego—Santa Apolonia. Telef. 24031.

ATENÇAO
Tudo a prestações
Relógios de parede, pulso, algibeira e objectos de ouro e prata. Consertos em relogios.
Rua Eugénio dos Santos, 69
RELOJOARIA IGLESIAS

Carlos Heise

FALECEU

Georg Heise e esposa, Else Heise Henriques e esposo, Brunhilde Heise, Alwin Heise e esposa (ausentes) e mais familia participam o falecimanto do seu querido e chorado filho, irmão, cunhado e sobrinho, realizando-se o seu funeral amanhã, ás 16 1|2 horas, da Av. Almirante Reis, 99, 1.º, para o Cemiterio Oriental.

Agencia MAGNO

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

Mussolini está preocupado

com a deminuição da colheita do trigo

ROMA, 23—Mussolini falou na reunião do «Comité» Permanente do Trigo. Começou por confirmar a exposição que fizera á Camara, em 26 de maio, acerca da necessidade da economia italiana ter um periodo de tranquilidade destinado a robustecê-la. «Para tanto—disse—é necessario que os preços agricolas sejam estabelecidos á razão de 3 para 1».

Depois falando da colheita, disse que a campanha do trigo trouxe melhoria, mas que as condições meteorologicas desfavoraveis não permitiriam, naturalmente, que fosse superior a 50 milhões de quintais ou seja a media de antes da guerra. Frizou que essa deminuição será, de resto, geral, tanto na Europa como na America. Haverá porem, maior produção de milho e arroz, sendo, por consequencia, satisfatorio o volume total da produção agricola.

Mussolini terminou o seu discurso convidando os dirigentes de todas as organizações sindicais a fazer activa propaganda nas massas rurais, para as defender contra as tentativas de especialização e mostrar-lhes que o governo segue atentamente os seus problemas e que trabalha afincadamente para os resolver segundo os interesses nacionais.—(Havas).

Uma vitoria dos paraguaios

ASSUNÇÃO, 23—Anuncia-se que depois de uma luta renhida e violenta, em que se lutou corpo a corpo, na frente de Cañada, os paraguaios repeliram um ataque á baioneta de três mil bolivianos, seguindo-se de metralhadoras.

Em seguida as tropas paraguaias iniciaram um contra-ataque. O numero de baixas é consideravel.—(United Press).

TRAFARIA

Continuam estas carreiras para a Trafaria com os mais rápidos e cómodos "motor-Boards„ ZECAS ou TONECAS e com o seguinte horário:

Domingos

Saidas do T. do Paço (Cais das Colunas): 6,45 — 8,40 — 10,40 — 12,40 — 14,40 e 16,40.

Fixe o nome
NUTRICINA
MEDICAMENTO ALIMENTO
2 a 5 colheres por dia
RESTITUEM as forças perdidas. AUMENTAM o PESO.
Sumo de Carne Crua com Glicerofosfatos em solução Glicerinada
TONICO PODEROSO PARA DOENTES, VELHOS E CREANÇAS
NUTRICINA

A' venda em todas as farmacias
Dep. Geral: Farm. Universal. — R. Actor Taborda, 5 — Lisboa. Dep. no Porto: R. do Almada, 244, 2.º

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

PAULINO UZCUDUN

desafiou Max Baer

MADRID, 23—Os combates de box, que se realizaram ontem deram os seguintes resultados: Inacio Ara, espanhol, bateu aos pontos em 10 «rounds» o campeão meio-pesado italiano Meroni. Em «welters» Torres espanhol, fez combate nulo com o cubano H. Casal. O cubano Johny Cruz, pesos leves, bateu o espanhol Guadalupe por desclassificação deste ultimo, por sôco baixo. Paulino Uzcudun subiu ao «ring», de onde anunciou que desafiara o actual campeão Max Baer. Os organizadores deste encontro, a realizar em Madrid, oferecem a Baer a garantia de 400.000 pesetas para aceitar o combate.—(Havas).

Max Baer vizita Carnera

NOVA YORK, 23—Max Baer foi visitar Carnera ao hospital, onde este se encontra por se ter magoado muito por ocasião do combate com aquele. Os dois pugilistas tiveram uma conversa tecnica, e segredaram varias coisas—segredos esses que não revelaram a ninguem.—(Havas).

Os escandalos que se deram

na aviação norte-americana

WASHINGTON, 23—O general Beniamin Foulois foi demitido do cargo de comandante da Aviação Militar, em virtude de a comissão parlamentar de inquerito aos serviços postais aereos lhe ter atribuido a responsabilidade dos desastres que assinalaram a substituição da aviação civil pela militar no transporte de correspondencia. O general é acusado de deshonestidade, de incompetencia e de má administração.—(Americana).

A aviação brasileira

PARIS, 23—Acompanhados pelo embaixador do Brasil sr. dr. Sousa Dantas foram recebidos pelo ministro do Ar, general Denain, os aviadores navais brasileiros capitães tenentes Lauro Oriano Menescal e José Kahl Filho, designados pelo ministro da Marinha do Brasil, a convite do governo francês, para aperfeiçoarem os seus conhecimentos de aviação.—(Americana).

Vaga de calor na Alemanha

BERLIM, 23—Tem feito um calor intensissimo. Os jornais registam numerosos incendios, um dos quais destruiu sete casas e uma igreja do seculo XVI em Hohen Luckow.—(A.)

Campeonato de esgrima

VARSOVIA, 23—O esgrimista italiano Gaudin ganhou o titulo de campeão da Europa em florête. Marzi, Bocchino e Guaragna, todos italianos, classificaram-se em 2.º, 3.º e 4.º lugares, respectivamente.—(Havas)

A Romenia suspende pagamentos

BUCAREST, 23—A Romenia suspendeu o pagamento das suas dividas externas. Aguarda-se que terminem em Paris, as negociações para a redução do debito romeno.—(Americana).

A EXPERIENCIA AMERICANA

Os operarios metalurgicos vão declarar-se em greve?

NOVA YORK, 23—A «Amalgamated Steel Union» fez constar que declarará a greve no dia 1.º de julho, se até lá não obtiver satisfação para as suas reclamações, quanto aos contratos colectivos. As Associações Patronais, porem, não acreditam que a greve seja possivel. Sondou-se recentemente a opinião operaria e verificou-se—segundo consta—que dos 400.000 operarios da industria metalurgica, 80 0/0 desobedeceria á ordem da greve, visto os salarios terem aumentado e melhorado as condições gerais do operariado metalurgico desde ha um ano. Entretanto as organizações patronais e operarias esperam os resultados da conciliação tentada pelo secretariado do Trabalho.—(Havas).

O combate ao desemprego

WASHINGTON, 23 — Abriu-se um credito de 2 milhões de dolares para trabalhos destinados a combater o desemprego.—(Americana).

O problema das transferencias

entre a Suecia e a Alemanha

ESTOCOLMO, 23—O governo respondeu ontem á nota alemã de 15 do corrente relativa á moratoria das transferencias. Nessa resposta reiteram-se as declarações feitas na altura em que se recebeu a referida nota, isto é: que está pronto a entabular com o governo alemão negociações acerca das possibilidades e condições dum acôrdo. Para tanto, o governo nomeou já uma comissão composta de três membros.—(Havas).

E entre o Reich e a Inglaterra

LONDRES, 23—De origem autorizada comunicam á Reuter que a Alemanha aceitará o convite do governo inglês, enviando uma delegação de banqueiros a Londres para discutir a questão das transferencias.—(Havas).

A pena de morte na Austria

VIENA, 23—Foi definitivamente aprovada a lei que restabelece a pena de morte para os delitos comuns. A mesma lei suprime o juri substituindo-o por tribunais formados por três juizes.—(Americana).

Prisão dum juiz nazi

VIENA, 23—Foi preso o juiz do Supremo Tribunal, dr. Julius Neukirch, por pertencer ao partido nazi. O facto causou sensação.—(Americana).

As vicissitudes do "foot-ball"

na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 23 — O governo substituiu a direcção da Federação de «foot-ball» e encarregou um juiz de fazer um inquerito rapido. Parece que os demitidos são culpados de importantes irregularidades, como malversação de fundos e corrupção. O escandalo produziu grande sensação. — (Americana).

Os gatunos americanos

inventaram um novo processo de roubo

NOVA YORK, 23—Acaba de se descobrir um novo processo de roubar. A quadrilha seguia qualquer homem de dinheiro, e se ele entrava em qualquer café ou «bar», fora do centro da cidade, dois dos criminosos fingiam uma rixa. Um deles disparava tiros de pistola sobre o outro, que caia. Acudiam outros meliantes, que se diziam policias, e que prendiam o individuo a quem queriam roubar, levando-o para uma casa, onde propunham deixá-lo em paz, se pagasse determinada quantia. A vitima, ante a ameaça de um julgamento por homicidio, dava tudo quanto lhe pediam.

Fizeram-se numerosas prisões. A Policia diz que de abril até á data foram roubados por este processo mais de 100.000 dolares.—(Americana).

O bispo de Salzburgo condena

a luta «entre irmãos alemães»

VIENA, 23 — O principe-bispo de Salzburgo, Riedel, publicou uma pastoral acêrca da situação politica austriaca, em que deplora as discussões entre os irmãos alemães e protesta contra aqueles «que procuram fazer crer que os manejos terroristas são a justificada defesa contra um governo ilegal». O bispo afirma que a luta é afinal dirigida contra o cristianismo catolico no qual se baseia a nova Austria.—(Havas).

Choque de comboios

Duas pessoas mortas

MEXICO, 23.—O comboio de Ciudad Juarez-Mexico chocou, perto de Salamanca, com um comboio de mercadorias. Ha duas pessoas mortas. Suspeita-se que o choque foi devido a sabotagem das agulhas.—(Havas).

EXPERIMENTE
ESTE NOVO ALIMENTO
PARA A PELE
E TERÁ UMA BONITA TEZ

Fornecendo á pele e aos tecidos os preciosos alimentos nutritivos, créme fresco e azeite especialmente preparado, como os que contém o Créme Tokalon, auxiliam-se milhares de jovens e senhoras a obterem a pele clara, fresca, suave, aveludada, faces rijas, rosadas e uma tez maravilhosa.

Experimentar hoje um boião e vêr-vos-heis rejuvenescer.

O Créme Tokalon é o segredo duma tez esplendida e do juvenil aspecto das numerosas actrizes e estrelas de cinema.

O Créme Tokalon encontra-se em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Da provincia pode-se escrever á Agencia Tokalon em Lisboa (secção D. L.) — Rua da Assunção, 88, que atende sem demora

SUM
E' o melhor limpa metais

VERMOUTH
Cinzano
APERITIVO
INCOMPARAVEL

CENTRAL A's 21,30
Os 28 Dias de Clarinha
2. feira: ESTREIA
Quando a mulher se opõe

ULTIMAS NOTICIAS

USAR
o bocal "ASSEPTOFONE„ é aliar a higiene á utilidade do telefone.
Telef. 2 7559

Duas proezas audaciosas
de bandidos americanos

HAMILTON, (Ontario), 23—Seis individuos fortemente armados atacaram, esta manhã, dois empregados duma grande companhia de tabacos, desta cidade, que se encontravam a fazer limpeza no estabelecimento e roubaram a quantia de 40.000 dolares que encontraram na caixa daquela importante empresa industrial. Os dois empregados ficaram tão mal tratados que recolheram ao hospital local em estado grave.

Os mesmos bandidos cerca de uma hora depois, atacaram em plena estrada uma importante capitalista que seguia de automovel para sua casa, roubando-lhe a carteira, que continha uma avultada quantia, e um valioso colar de perolas que comprara para oferecer a sua esposa.

A população de Hamilton ao ter conhecimento das proezas dos gatunos dirigiu-se em massa á residencia do «sheriff», pedindo-lhe energicamente que terminasse com tal estado de coisas. O «sheriff», ordenou que saissem imediatamente no encalço dos gatunos 12 policias a cavalo.—(United Press).

Quarenta aldeias inundadas
no sul da China

CALCUTA', 23 — Em consequencia das violentas inundações que têm assolado o sul da China, encontram-se já completamente inundadas pelas aguas quarenta aldeias de Jobindgany, a oeste de Benguela. A maior parte dos seus habitantes procurou refugio nas aldeias vizinhas. Partiram já para ali importantes brigadas de socorro, a fim de prestarem auxilio aos habitantes das regiões inundadas.

Receia-se porem, que devido á demora em transportar as brigadas de salvamento, os socorros cheguem demasiadamente tarde.

Os prejuizos materiais são consideraveis e o numero de mortos é elevadissimo.—(United Press).

Homenagem merecida
a um radiologista português

PARIS, 23—Foi nomeado titular da Sociedade de Radiologia Medica de França o medico-radiologista português sr. dr. José Pereira Caldas, um dos homens de ciencia que mais têm honrado o nome de Portugal no estrangeiro.—(Especial).

Crime de fogo posto

Foram presos em S. Braz de Alportel José da Cruz Costa e João Luiz Junior, o primeiro por ser autor dum crime de fogo posto num armazem de artigos de pirotecnia e o segundo por ser seu encobridor. Foram enviados ambos ao tribunal da comarca, depois de ouvidos pelo agente Domingos, da P. I. C., de Lisboa.

Á vespera de S. João no Parque Mayer

Seguindo os habitos tradicionais, o Parque Mayer realiza hoje e amanhã os populares festejos de S. João.

Nas principais esterias do Parque serão organizados bailes populares e descantes, tocando no coreto uma excelente banda de musica que se fará ouvir num repertorio variado, alegre e saltitante.

Divertimentos varios, iluminações feéricas e vistosas decorações fazem tambem parte dos muitos atractivos espalhados pelo Parque.

Amanhã será queimado um belissimo fogo de artificio, trabalho primoroso dos habeis pirotecnicos lisboetas Almeida & Oliveira Lda.

Por todos os motivos, os festejos de S. João, no Parque Mayer, vão marcar pela concorrencia do publico e pela sensacional organização dos seus programas.

A atmosfera europeia
começa a modificar-se
com as ultimas conferencias que se realizaram

ROMA, 23.—A politica russa, a reunião da Pequena Entente, a viagem de Barthou a Bucarest, a de Goebbels a Varsovia e o possivel encontro de Hitler com Pilsudski, são comentadas pela Imprensa italiana, que considera estes acontecimentos como manifestações duma politica de «blocos», contraria aos interesses da paz, ou como sintomas duma corrente que se opõe a essa politica, corrente cuja origem se explica nas conferencias de Veneza.

Esta divisão dos acontecimentos europeus em dois grupos, segundo se apresentam inspirados pela politica francesa ou conformes á politica italiana, é um pouco anterior ao encontro entre Mussolini e Hitler, mas é sobretudo motivada pela resolução anglo-franco-americana, na ultima reunião da Comissão Geral da Conferencia do Desarmamento.

O «Futuro de Italia», escreve o seguinte:

«A França procura consolidar as suas relações com a Inglaterra e tornar mais forte e eficaz a sua politica oriental. Por outro lado, a atitude da Russia provocou uma reacção na opinião publica alemã e abreviou a data do encontro entre Hitler e Mussolini».

A reunião do Conselho da Pequena Entente e a viagem de Barthou são comentadas pelo «Stampa», em termos amargos.

«A este conjunto de factos—escreve—opomos nós a politica de Mussolini, que é uma politica de colaboração».

O correspondente em Berlim do «Corriere dela Sera» diz que a opinião publica alemã aconselha o Reich a reagir contra todas as tentativas persistentes dos blocos organizados pelos governos estrangeiros.—(Havas).

Comentarios ingleses

LONDRES, 23.—As entrevistas de Veneza aumentaram a sensibilidade inglesa ás questões internacionais. E' opinião geral que o encontro Hitler-Mussolini concorreu muito para o desanuviamento da atmosfera europeia. Julga-se que, mercê dele, se regressará ao Pacto dos Quatro. A Alemanha e a Italia chegaram a um acôrdo a que a Inglaterra dá todo o apoio. Espera-se que a França transigirá, no que respeita ao rearmamento alemão; e neste sentido sabe-se que trabalha o chefe do governo italiano. Afirma-se tambem que Barthou, depois do seu regresso de Londres, onde chegará em 8 de julho, irá a Roma, a convite do Duce.

O «Sunday Times» diz que, se forem aceitas as propostas formuladas por Hitler e Mussolini, a Alemanha voltará á S. D. N.

Sob o titulo «Esperança da Paz», o «Sunday Dispach» escreve:

«Hitler e Mussolini têm de comum a circunstancia de serem os chefes adorados dos seus povos, respectivos. A Europa tem a ganhar muitissimo com o entendimento germano-italiano sobre as questões pendentes. Só os dois ditadores fascistas, que têm atrás de si as suas nações inteiras, podem salvar a cultura europeia. Foram eles os primeiros a lançar a semente da boa vontade».

Garvin, no «Observer» escreve:

«O misterio de Veneza levanta-se. Os acôrdos tomados merecem entusiastico apoio. A reunião dos dois homens de Estado, que representam 110 milhões de habitantes, fortalecerá a paz e terá benefica influencia na situação interna alemã».

Haverá novas conversações entre Hitler e Mussolini, e não se exclui que uma delas se torne extensiva a John Simon e a Barthou, se não a MacDonald e a Doumergue.—(Americana).

Declarações de Benes

PRAGA, 23.—Eduardo Benes, antes de partir de Bucarest, concedeu uma entrevista ao enviado especial do «Ceskeslovo» a respeito das deliberações do «comité» da Pequena Entente.

—«Na minha opinião—disse Benes—estamos em vesperas dum acontecimen toimportante para o agrupamento das forças da Europa».

Depois salientou a importancia que reveste a entrada da U. R. S. S. na politica europeia e, naturalmente, na S. D. N..

«E' claro — acrescentou — que no Pacto Oriental de assistencia mutua a U. R. S. S. seria um factor de primeira importancia, pois as relações normais entre os participantes são a condição necessaria desse Pacto».

Disse ainda que a decisão a respeito do referido Pacto deverá ser tomada antes da proxima primavera.—(Havas).

A Romenia e a França
A visita de Barthou ao rei Carol

BUCAREST, 23—O ministro dos Negocios Estrangeiros de França teve ontem uma demorada conferencia com o rei Carol, de quem conseguiu a promessa de que abandonará os seus propositos de implantar uma ditadura na Romenia.

O rei Carol assegurou a Barthou que a Romenia continuará sempre leal á sua aliada, a França, mantendo a todo o custo o governo democratico.

Em troca de todas as promessas que Barthou obtivera do rei, o ministro dos Negocios Estrangeiros de França garantiu a permanencia das actuais fronteiras romenas.

Barthou convidou o rei Carol a visitar Paris, o que foi aceito pelo monarca romeno.—(United Press).

Desmente-se a noticia da morte
do general Kundt

LA PAZ, 23—As noticias postas a circular na Imprensa estrangeira de que fora assassinado, no interior do país, o general alemão Kundt, são absolutamente destituidas de fundamento.

Um redactor da «United Press» falou esta manhã com duas pessoas de elevada categoria social, que regressavam do interior e que ainda ontem de manhã falaram com o general Kundt, afirmando que se encontrava de excelente saude e com bela disposição.—(United Press)

Uma epidemia grave
provocada pelos mosquitos negros

MEXICO, 23—Grassa com grande intensidade, em varios pontos do país, uma epidemia originada pela picada dos mosquitos negros que infestam toda a região.

Onde a epidemia se manifesta com maior virulencia é em Oxasaca, morrendo diariamente numerosas pessoas.

O Departamento de Saude ordenou que se enviasse para todo o país material sanitario para combater e exterminar os mosquitos negros, que são os condutores da terrivel epidemia.—(United Press).

UM EXITO TRIUNFAL!
Dois grandes espectaculos num só espectacuio!
JUAN GARCIA e a sua ORQUESTRA
e o filme francês TOPAZE
um programa formidavel no SÃO LUIZ

O Porto
pelo telefone

Festa de rotarios

PORTO, 23

O Rotary Club do Porto, no patriotico intuito de dar a maxima colaboração á I Exposição Colonial Portuguesa, organizou um interessante programa de festas, que chamaram a esta cidade grande numero de rotarios, tanto nacionais como estrangeiros.

O programa das festas iniciu-se hoje, com uma reunião na sala de recepções do Palacio das Colonias. A direcção do Rotary Club do Porto ofereceu aos seus convidados um «Porto de honra», durante o qual se trocaram brindes afectuosos. Os rotarios visitaram em seguida o recinto da Exposição.

A' noite realiza-se um jantar de confraternização, e nos dias seguintes haverá diversas excursões.

Concurso hipico

E' hoje o segundo dia de provas do Concurso hipico internacional. A's provas de hoje assiste o sr. ministro da Guerra. Disputam-se o «Grande Premio do Porto» e o «Nacional». A Taça da Camara Municipal do Porto será hoje definitivamente atribuida ao cavaleiro que vencer a respectiva prova.

Ha grande interesse por esta competição, pois estão inscritos os melhores cavaleiros nacionais e estrangeiros.

A banda da Companhia indigena de Angola realiza um concerto, durante a tarde, no campo do Bessa.

Alunos do Colegio Militar

Uma companhia de três pelotões de alunos do Colegio Militar devidamente armados e acompanhados pela banda de Infantaria 18 e pelos oficiais daquele estabelecimento de ensino depôs hoje um ramo de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra.

Os alunos do Colegio Militar visitaram, em seguida, a Exposição Colonial, onde depuzeram outro ramo de flores no monumento ao Esforço Colonizador.

A estas cerimonias assistiu o ministro da Guerra, perante quem os alunos do Colegio Militar se perfilaram.

Exposição Colonial

Atendendo á solenidade do dia, a Exposição Colonial estará hoje aberta até ás 2 horas da madrugada.

A direcção da Exposição resolveu conceder o desconto de 50 0/0 aos soldados, estudantes e operarios que ali vão aos domingos. dia em que o preço de entrada é de 5 escudos.

O rendimento das entradas de ontem foi de 15 mil escudos.

Tribunal Militar Especial

Reuniu-se hoje o Tribunal Militar Especial, a fim de julgar Francisco Alberto, Luiz Portela, Joaquim Pinto Ribeiro, Abilio Belchior, acusados de terem tomado parte em atentados dinamitistas.

Os reus foram condenados em 14 anos de degredo, 20 contos de multa e perda de direitos politicos e ficaram á disposição do governo.

Festejos de S. João

Durante a noite de hoje o serviço dos carros electricos é permanente em toda a cidade e as carreiras das linhas que servem o Palacio das Colonias e a Foz serão intensificadas, em virtude dos festejos de S. João, que ali se realizam.

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

Baile de S. João

Realiza-se hoje as 10 da noite um grandioso baile no monumental JARDIM CINEMA (ao Rato) promovido pela Empresa de colaboração com a Pastelaria Garrett.

Explendida Orquestra Tipica de Tangos — Dança dos Balões, surpresa organizada para a noite de hoje.

Entradas: Senhoras 5$00 - cavalheiros 10$00.